

Assembleia de Freguesia de Avintes

**LIVRO DE ACTAS
2009 - 2013**



ACTA DA 1ª REUNIÃO 31/10/2009

Aos trinta e um dias do mês de Outubro do ano de dois mil e nove pelas dezasseis horas, no Salão Nobre do edifício sede da Junta Freguesia de Avintes, teve lugar a Instalação da Assembleia de Freguesia de Avintes para o quadriénio 2009/2013 presidida por Francisco José Flores, Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, que procedeu à chamada dos elementos que foram eleitos no passado dia onze de Outubro do ano de dois mil e nove, e que a seguir se identificam:

Coligação Gaia na Frente: Nuno Fernando da Ascensão Gomes Oliveira (PSD), António José Vieira dos Santos (PSD), Isabel Maria de Oliveira Coimbra (PSD), Joaquim Renato Beires Lopes Moreira (CDS/PP), António Vieira Ribeiro (PSD), Celeste Isaura dos Santos Filipe (PSD) e António Fernando da Silva Sousa (PSD).

Partido Socialista: Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, Sandra Sofia Martins Neves da Silva, José António Almeida e Silva Cardoso, José David Gonçalves da Rocha.

Coligação Democrática Unitária: Álvaro Almeida Lacerda (PCP).

Antes de investir os referidos cidadãos nos cargos para que foram eleitos, o Presidente da Assembleia cessante leu a carta de renúncia ao mandato do Eleito Mário Fernandes Gomes (documento que fica anexo a esta acta) sendo o mesmo substituído de imediato pelo elemento seguinte da lista de candidatos apresentada a sufrágio pelo Partido Socialista, a Senhora D. Daniela Sofia Rocha Castro.

Verificada que foi a identidade e a legitimidade de cada um dos membros presentes, o Presidente da Assembleia de Freguesia cessante declarou-os investidos nas suas funções, tendo sido instalada a Assembleia de Freguesia de Avintes que vai funcionar no próximo quadriénio, podendo conseqüentemente entrar em actividade.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia cessante fez uma intervenção, que se anexa a esta acta. Antes de abandonar a presidência aproveitou a oportunidade para agradecer a todos as amabilidades que tiveram para consigo no decurso da sua presidência. Terminou a sua intervenção desejando à Coligação Gaia na Frente sucesso no seu mandato e felicidades a todos os membros eleitos da Assembleia, pedindo-lhes que colaborassem no progresso e sucesso da Freguesia de Avintes, afirmando que iria fazer o mesmo na Assembleia Municipal; agradeceu ainda a todas as entidades presentes, leu a acta de posse e anunciou que estava concluída a instalação da nova Assembleia de Freguesia. Imediatamente a seguir, realizou-se a primeira reunião da mesma que, de acordo com o preceituado no nº 1, do Artigo 9º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5/A-2002 de 11 de Janeiro, foi presidida pelo Presidente de Junta eleito, Nuno Fernando e Ascensão Gomes Oliveira, que fez uma intervenção, que se anexa à acta, e deu início à primeira reunião do mandato.

O Presidente de Junta de Freguesia eleito propôs que a Junta de Freguesia fosse constituída pelos seguintes vogais: António José Vieira dos Santos, Isabel Maria de Oliveira Coimbra, Joaquim Renato Beires Lopes Moreira e António Vieira Ribeiro. Posta a sufrágio, por voto secreto, a referida lista foi aprovada por maioria absoluta com sete votos a favor, seis votos brancos e nenhum voto contra. Eleitos os vogais para a Junta de Freguesia, procedeu-se à chamada e verificação da identidade e legitimidade dos elementos que os vão substituir na Assembleia de Freguesia, que foram os seguintes: Marco António Dias Duarte (PSD), Maria Emília Beires Lopes Moreira (CDS/PP), Fernando Lapa Ferreira (PSD), Serafim Emanuel Dias Duarte (PSD) e Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares (PSD).



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Uma vez reconstituída a Assembleia de Freguesia, procedeu-se à eleição da mesa, sendo apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia: Presidente: Celeste Isaura dos Santos Filipe, primeiro Secretário: Fernando Lapa Ferreira, segundo Secretário: António Fernando da Silva Sousa. Posta a sufrágio, por voto secreto, a referida lista foi aprovada por maioria com sete votos a favor, seis votos brancos e nenhum voto contra.

Após a eleição da mesa da Assembleia de Freguesia, a Presidente recém eleita usou da palavra e comprometeu-se a dar o seu melhor para que Avintes seja um orgulho para todos e terminou citando Madre Teresa de Calcutá: *“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar...mas o mar seria menor se lhe faltasse essa gota”*.

A Presidente da Assembleia de Freguesia convidou o representante do Presidente da Câmara Municipal de Gaia, Vereador Mário Fontemanha, a usar da palavra, o que o mesmo declinou. De seguida a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu que não iria abdicar do cargo de Presidente em favor do cargo que exerce no Parque Biológico, apesar de andar a correr esse boato. Vai acumular os dois cargos. Porque abdicar seria, após uma eleição maioritária dada pelos Avintenses, uma total perda de credibilidade. Disse que estava entusiasmado e assustado com a tarefa e pediu para apenas lhe darem os parabéns no final do mandato. Solicitou a colaboração de todos os eleitos e da população de Avintes, cumprimentou os elementos da Junta de Freguesia que abandonaram funções e disse aos Avintenses presentes para contarem com a sua dedicação no desempenho do cargo para que foi eleito, assim como o de todos os autarcas eleitos. Terminou informando que a primeira reunião do Executivo da Junta de Freguesia teria lugar no dia quatro de Novembro, pelas dezoito horas. Esta intervenção fica anexa à acta. De seguida a Presidente da Assembleia de Freguesia retomou o uso da palavra e convidou todos os presentes para um Porto de Honra no Restaurante “O Broas”.

Os membros da Assembleia deliberaram, por consenso, aprovar em minuta a Acta desta reunião.

Nada mais havendo a referir foi esta sessão dada por encerrada às dezoito horas, do dia trinta e um de Outubro de dois mil e nove, e dela se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, pelo Presidente da Junta de Freguesia eleito, pela Presidente da Assembleia de Freguesia eleita e pelos Secretários da Mesa.

Presidente da Assembleia de Freguesia cessante _____

Presidente da Junta de Freguesia eleito _____

Presidente da Assembleia de Freguesia eleita _____

Primeiro Secretário _____

Segundo Secretário _____



ACTA DA 2ª REUNIÃO 1ª Sessão | 29/12/2009

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e nove, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avintes em sessão ordinária, no Salão Nobre da Freguesia de Avintes, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, presidida por Celeste Isaura dos Santos Filipe, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada por Fernando Lapa Ferreira, primeiro Secretário, e por António Fernando da Silva Sousa, segundo Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Intervenção do Público;
2. Período de Antes da Ordem do Dia;
3. Ordem do Dia:
 - a) Apreciação e Votação da Acta da Primeira Reunião;
 - b) Apreciação e Votação da proposta das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010 conforme alínea a) do n.º2 do Art.º17 da Lei das Autarquias Locais, que inclui, também o seguinte: Mapa de Pessoal para o ano de 2010, conforme o n.º3 do art.º5 da Lei 12-A/2008; Ratificação da aceitação prática de actos de competência da Câmara Municipal, a delegar na Junta de Freguesia, conforme alínea i) do n.º2 do art.º17 da Lei das Autarquias Locais; Autorização para, no âmbito das suas atribuições, a freguesia estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas; conforme alínea g) do n.º2 do art.º17 da Lei das Autarquias Locais; Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea o) do n.º1 do art.º17 da Lei das Autarquias Locais;
 - b) Apreciação e Votação da proposta de Regulamento para Atribuição de Subsídios, conforme alínea j) do n.º2 do art.º17 da Lei das Autarquias Locais;

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos:

Membros do Executivo: Nuno Fernandes de Ascensão Gomes de Oliveira, António José Vieira dos Santos, António Vieira Ribeiro, Isabel Maria de Oliveira Coimbra.

Membros da Assembleia de Freguesia

Coligação Gaia na Frente: Celeste Isaura dos Santos Filipe, António Fernando da Silva Sousa, Marco António Dias Duarte, Maria Emília Beires Lopes Moreira, Fernando Lapa Ferreira, Serafim Emanuel Dias Duarte e Manuel Jorge Pinto da Costa, em substituição de Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares.

Partido Socialista: Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, Sandra Sofia Martins Neves da Silva, José António Almeida Cardoso, José David Gonçalves da Rocha e Daniela Sofia Rocha Castro.

Coligação Democrática Unitária: Álvaro Almeida Lacerda.

Aberta a sessão, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos informando a Assembleia da impossibilidade de comparência da Eleita Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares (PSD), conforme documento anexo a esta acta, e da sua substituição nesta reunião por Manuel Jorge Pinto da Costa (CDS/PP); após esta informação, deu-se início à Ordem de Trabalhos, com a **Intervenção do Público**.

Solicitaram intervenção os seguintes fregueses: Agostinho Costa, Elsa Ribeiro, Rómulo Costa, António Carvalho, Nuno Teixeira, Francisco Moreira, Vítor Gonçalves e Francisco Flores.

Agostinho Costa deu os parabéns aos eleitos, agradeceu ao anterior Executivo e ao anterior Presidente de Junta de Freguesia, Mário Gomes, pela forma como foi recebido na qualidade de Eleito da Assembleia de Freguesia no mandato anterior, e desejou felicidades a todos, terminando com críticas à obra no centro da Gândara por não a considerar prioritária.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Elsa Ribeiro felicitou a mudança de Executivo, disse que respondeu ao Livro Branco e solicitou o alargamento da Rua da Agraceira e respectiva pavimentação. Chamou à atenção que o habitual "tapar buracos" não resolve a situação. Na sequência do pedido ofereceu terreno para o alargamento da rua, porque pretende apostar na exploração turística da Quinta da Agraceira, que lhe pertence, e um bom arruamento é essencial para isso.

Rómulo Costa informou que na Rua 5 de Outubro, à saída da Rua da Escola de Aldeia Nova, existe um passeio com cinquenta centímetros de largura e a seu lado um terreno com um desnível de sete metros, pelo que solicitou a atenção para este perigo.

António Carvalho solicitou que fossem tapados os buracos na Rua das Velhas.

Nuno Teixeira salientou que na Rua 5 de Outubro os passeios continuam por acabar, assim como a iluminação, e perguntou qual é a data para o final das obras se é que a mesma existe.

Francisco Moreira entregou à Presidente da Assembleia uma lista de problemas que gostaria de ver resolvidos.

Vítor Gonçalves alertou para o problema do estacionamento desordenado que existe na freguesia e apresentou a sua proposta de resolução para o problema: propôs o estacionamento subterrâneo no Largo do Palheirinho sendo esta obra paga pela Junta de Freguesia recorrendo a um empréstimo bancário.

Francisco Flores apresentou o problema do Marco do Cardal que se encontra em poder da Junta de Freguesia, no armazém, solicitando ao Executivo que o mesmo fosse colocado na futura rotunda que está a ser construída na Estrada Nacional 222, e que aquela fosse denominada Rotunda do Cardal. Solicitou ainda que fosse atribuída a medalha de Honra da Freguesia ao Senhor José Rodrigues Martins nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril. Informou que o mesmo foi homenageado pela Câmara Municipal, tendo o Executivo anterior, no Fórum Avintense, prometido uma homenagem que, atendendo ao historial do Senhor Martins, é mais que justificada.

Após as intervenções dos Eleitos o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a:

Agostinho Costa - esperava que fossem quatro anos de inaugurações; confirmou que é a Câmara que está a efectuar a obra na Gândara, concordando que a mesma não era prioritária, e que em relação aos arruamentos os mesmos não eram da competência da Junta de Freguesia e que iria sensibilizar a Câmara para a sua rápida conclusão/reparação.

Vítor Gonçalves - reconheceu que o estacionamento no Centro de Avintes é um problema mas que não vê viabilidade num parque subterrâneo no Largo do Palheirinho nem pode uma Junta de Freguesia contrair empréstimos significativos, porque legalmente não tem receitas que o suportem.

Francisco Flores - respondeu que a Rotunda do Cardal é um assunto que ultrapassa a Junta de Freguesia uma vez que a Estrada Nacional 222 é regional e administrada pelas Estradas de Portugal; esclareceu que, por isso, há regras impostas por essa entidade nomeadamente no que diz respeito à visibilidade das rotundas que tem que ser total logo, não são permitidas vegetações altas ou outros objectos que a prejudiquem, assim, vai tentar colocar o Marco nas proximidades já que não é possível colocá-lo na rotunda; referiu também que esta obra foi acordada pela Câmara com os supermercados LIDL; informou que o Senhor Martins vai ter uma homenagem no dia do Jornalista ou da Comunicação Social.

Nuno Teixeira - respondeu que as obras na Rua 5 de Outubro nasceram mal e ainda não terminaram e isso deve-se a problemas financeiros do empreiteiro.



3.A) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO.

Após os esclarecimentos do Presidente da Junta de Freguesia, por sugestão dos membros do Partido Socialista e com o acordo de todos os Eleitos passou-se ao ponto 3.a) Apreciação e Votação da Acta da Primeira Reunião. Neste ponto, intervieram os Eleitos José António Cardoso, Marco Duarte, Cipriano Castro e Álvaro Lacerda.

José António Cardoso chamou a atenção para as seguintes incorrecções constantes na Acta: a mesma parece uma minuta; não regista os elementos eleitos do PS, da CDU nem da Coligação Gaia na Frente; não indica a força partidária que representa cada eleito da coligação nem do elemento que é substituído; não faz referência que houve renúncia de mandato do Eleito Mário Gomes e de que a Eleita Daniela Castro o substituiu; não faz referências ao Presidente da Assembleia e ao Presidente do Executivo.

Marco Duarte concordou com as alterações à Acta propostas pelo Eleito José António Cardoso.

Cipriano Castro propôs retirar a acta da votação.

Álvaro Lacerda alertou que a acta não refere o que se passou na reunião durante a votação.

Não havendo mais intervenções e atendendo às lacunas da acta, foi decidido por unanimidade retirar a mesma da votação.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Passou-se de seguida ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos, "Período antes da ordem do dia". Neste ponto solicitaram intervenção os seguintes Eleitos da Assembleia de Freguesia: Marco Duarte, Cipriano Castro, Sandra Silva, Maria Emília Moreira, Álvaro Lacerda, José António Cardoso, Serafim Duarte e Daniela Castro.

Marco Duarte, da Coligação Gaia na Frente, apresentou um **Voto de Pesar** pelo falecimento do Dr. Serafim Costa (documento anexo à acta).

Cipriano Castro, do Partido Socialista, começou a sua intervenção por salientar que existia agora uma maioria absoluta coincidente com a da Câmara Municipal, facto que nunca tinha acontecido anteriormente. De seguida saudou a Presidente da Assembleia e ofereceu-se para colaborar com a mesma; referiu que o Partido Socialista não tinha sido consultado na definição da data da reunião e agenda da Ordem de Trabalhos, assim como na elaboração do Novo Regimento e sugeriu que mudasse os procedimentos nesse sentido e que o Partido Socialista fosse consultado no futuro. Questionou ainda o Presidente da Junta de Freguesia em relação aos pelouros atribuídos aos membros do Executivo e se o Presidente exercia o mandato a tempo inteiro ou a meio tempo, e terminou apresentando uma **Proposta de Recomendação** à Câmara Municipal de Gaia para se proceda à repavimentação das ruas mais afectadas com as obras da Rua 5 de Outubro (documento anexo à acta).

Sandra Silva, do Partido Socialista, apresentou um **Voto de Felicitações** ao Grupo Mérito Dramático Avintense pelo seu Centenário (documento anexo à acta).

Maria Emília Moreira, da Coligação Gaia na Frente, apresentou um **Voto de Louvor** aos Restauradores Avintenses pela conquista do prémio alcançado na categoria de Colectividades, Cultura, Recreio e Desporto, da Gala de Desporto 2009 (documento anexo à acta).

Álvaro Lacerda, da Coligação Democrática Unitária, apresentou três **Propostas de Recomendação**: uma relativa aos semáforos no cruzamento da Rua 5 de Outubro com a Rua 1º de Maio (documento anexo à acta), outra relativa a um protocolo entre o Parque Biológico e a Junta de Freguesia que permita acesso gratuito ao parque infantil (documento anexo à acta) e, por último, uma proposta relativa à Rua Mário Mendes da Costa para que se efectuem obras (documento anexo à acta).



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

José António Cardoso, do Partido Socialista, apresentou uma **Proposta de Recomendação** à Câmara Municipal de Gaia para que seja alterado o nome do Parque Biológico de Gaia para Parque Biológico de Avintes (documento anexo à acta).

Serafim Duarte, da Coligação Gaia na Frente, apresentou um **Voto de Louvor** ao atleta dos Restauradores Avintenses, Francisco Rebelo pela conquista do título de campeão nacional de boxe, na categoria de 69Kg (documento anexo à acta).

Daniela Castro, do Partido Socialista, apresentou uma **Proposta de Recomendação** relacionada com a colocação de lombas na Rua Adriano Correia de Oliveira, Rua B e Rua da Cunha (documento anexo à acta).

Após as intervenções dos Eleitos o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a:

Cipriano Castro - informando que o Executivo tem dois elementos a meio tempo que são o próprio Presidente e o Senhor António Vieira dos Santos, e informou que não foram distribuídos pelouros; o Senhor António Vieira dos Santos é o Secretário, o Senhor António Vieira Ribeiro é o Tesoureiro e os dois Vogais são a Senhora D. Isabel Oliveira Coimbra e o Senhor Renato Beires Moreira.

Daniela Castro - informou de que há um estudo de sinalização para a freguesia, realizado pelos serviços competentes da Câmara Municipal, que prevê a implementação de sentidos únicos em alguns arruamentos o que pode ajudar a melhorar o trânsito em Avintes.

Terminados os esclarecimentos do Presidente da Junta de Freguesia, foram colocados à votação os Votos de Pesar e Louvor e as Propostas de Recomendação, sendo todos os documentos **aprovados por unanimidade**.

3.B) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

Não havendo mais intervenções, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: Apreciação e Votação da proposta das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010.

O Presidente da Junta de Freguesia começou por fazer uma introdução, dizendo que o Orçamento foi elaborado com precaução porque ainda não tinham conhecimento do Orçamento do Município, desconhecendo eventuais transferências a fazer para as Juntas e que, no essencial, esta proposta teve por base os orçamentos da Junta de Freguesia em anos anteriores. Terminou a sua intervenção dizendo que é um plano de intenções e que, porque tem havido pouco investimento da Câmara em Avintes, irá sensibilizar o Município para esse facto. Após a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia a Presidente da Assembleia perguntou aos eleitos se alguém queria intervir.

Após a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediram a palavra os seguintes Eleitos: Cipriano Castro, José António Cardoso, Marco Duarte e Álvaro Lacerda.

Cipriano Castro que começou a sua intervenção dizendo que o orçamento era uma desilusão porque esperava mais de uma Junta com uma maioria igual à da Câmara Municipal. Lamentou que o Partido Socialista não tenha sido ouvido para este Orçamento, não podendo incluir as suas propostas. E deu exemplos do que foi esquecido: o prémio de Mérito Escolar, com tradição de seis anos, o Fórum Avintes Jovem, lamentando que em relação à Juventude o plano não nada dissesse. Pediu também esclarecimentos sobre os seguintes assuntos: qual o ponto de situação do Campus Escolar, do Emprego e Formação/Univa. Na parte social como vão ficar os protocolos com as IPSS; relativamente aos Idosos o que está pensado para o Apoio Domiciliário, o Turismo para a 3ª Idade; o parque de estacionamento do Centro de Saúde; quanto à Cultura questionou sobre as obras do Teatro Almeida e Sousa, sobre o Festival de Teatro, o Concurso de Cascatas, a Biblioteca e os Livros Antigos da Junta e sobre a certificação da Broa de Avintes. Na área do Desporto referiu o pavilhão e o apoio ao Futebol



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Juvenil do Futebol Clube de Avintes. Em relação ao Urbanismo questionou o que vai ser a Cooperativa de Reabilitação Urbana. Sugeriu que se construísse uma rampa de acesso a deficientes na Junta. Mencionou também que não concordava com a passagem da gestão das Capelas Mortuárias para a Paróquia, terminando com pedidos de informações sobre que medidas iam ser executadas pela Junta para minimizar as cheias e entregou um conjunto de propostas para o Plano e Orçamento de 2010, (documento anexo à acta).

José António Cardoso disse que se tratava de um Orçamento contido, e achou insuficiente a verba destinada aos subsídios para as Colectividades. Lamentou que devido à suspensão do pagamento dos duodécimos, a Câmara tenha prejudicado a população de Avintes. Disse ainda que o PPI (Plano Plurianual de Investimento) para os quatro anos é insuficiente e terminou dando um voto de confiança ao Executivo e comentando que Avintes deve estar na Frente e não atrás das outras freguesias para que não seja só propaganda: "os Avintenses querem é obra feita."

Marco Duarte respondeu às observações do Eleito Cipriano Castro em relação ao parque de estacionamento do Centro de Saúde, informando que o mesmo não é da competência da Junta mas sim do Ministério da Saúde, tal como reconhecido pelo Executivo anterior e que este assunto tinha sido tema de campanha eleitoral do Partido Socialista e dado como bem encaminhado, no sequência da visita do Senhor Secretário de Estado Manuel Pizarro, não entendendo porque, agora, teria que ser o actual Executivo a resolver o problema. Em relação às questões de tesouraria que preocuparam o Eleito José António Cardoso, disse que há que ter em conta que resultam, em boa parte, de dívidas transitadas do exercício anterior.

Álvaro Lacerda disse que a Junta não faz nada, está dependente da Câmara Municipal, fez o orçamento e agora desculpa-se com o que não faz, dizendo que é culpa da Câmara. Disse ainda que o Plano era genérico e que só diz "se...", comentando que ia ver no que o mesmo ia dar e que o que sentia era que Avintes não ia sair do sítio porque não há nada de concreto no Plano. Questionou de seguida o Presidente da Junta de Freguesia se ia ou não haver intervenção na Rua da Escola Central, e referiu-se ao parque de estacionamento do Centro de Saúde dizendo que este tinha sido prometido pelo Senhor Secretário de Estado Manuel Pizarro, e que como o PS está no Governo, deveria colaborar na sua concretização. Terminou perguntando ao Executivo se a Junta estava assim tão desarrumada, já que demorou noventa dias a arrumá-la.

José António Cardoso interveio dizendo que nos anos de 2008/2009, devido à falta das transferências da Câmara, o Executivo anterior fez milagres. Em relação ao mérito do novo Executivo, não vê razão para este precisar de noventa dias para arrumar a casa, uma vez que saíram três elementos do anterior permanecendo os restantes dois.

Cipriano Castro esclareceu ao Eleito Marco Duarte que referiu o estacionamento do Centro de Saúde porque o anterior Executivo fez tudo para que fosse feito e não mudou de posição.

Marco Duarte reconhece que o défice é pesado mas que foi deixado pelo Executivo anterior.

Após as intervenções dos Eleitos o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a:

Álvaro Lacerda - o Orçamento é genérico porque a Junta só tem, garantidos, 10.000€ por mês do Orçamento de Estado. Os protocolos de delegação de competências não são um dado adquirido, ou obrigatório, pelo que o Executivo tinha de ser cauteloso. Em relação às obras na Rua da Escola Central as mesmas dependem da intervenção da Câmara; estamos num tempo de "vacas magras", as receitas diminuíram para o Governo, Câmaras e Juntas.

Cipriano Castro - informou que no terreno do Campus Escolar já se efectuaram perfurações, no Emprego e Formação, a Univa, agora GIP, existem protocolos com as IEFP. Em relação ao Centro de Saúde não é da competência, como já foi dito, da Junta de Freguesia. No Teatro Almeida e Sousa vão ser efectuados serviços de limpeza e drenagem pelos funcionários da Junta e as candidaturas a fundos comunitários estão paradas. Em relação ao Festival de Teatro o Presidente da Junta de Freguesia sugeriu que exista uma maior ligação entre as



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

instituições para que seja efectuado um festival de maior projecção. Certificar a Broa pode trazer problemas e pensa que neste aspecto a Confraria possa dar uma ajuda. Em relação à Biblioteca da Junta continua a achar que a sala tem muita humidade pelo que é difícil manter a colecção dos livros, mas vai ser climatizada uma sala para a sua conservação. Para o Pavilhão Municipal aguarda-se o resultado da candidatura aos fundos comunitários, e pode ser equacionada a cobertura do recinto dos Restauradores. A Cooperativa de Reabilitação Urbana é para recuperar património antigo edificado mas vai ser difícil pôr a funcionar atendendo à conjuntura actual. A rampa para acesso à Junta não vai ser fácil, pois implica muita obra. Em relação às casas mortuárias o Presidente da Junta teve conhecimento que a Diocese não as autorizou pelo que vai ser efectuado um protocolo para regularizar a situação e acautelar a utilização por todos e salvaguardar a legalidade da construção, porque houve falhas da Junta e da Igreja. Para minimizar as cheias a Junta só poderá limpar o Rio Febros e pouco mais. Finalizou a sua intervenção informando que celebrou um protocolo com a Câmara que vai permitir que no final do ano não haja dívidas.

Terminadas todas as intervenções, foi o documento "Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010" posto à votação, tendo sido aprovado, com uma abstenção da CDU, dez votos a favor dos restantes eleitos presentes, faltando no momento da votação as Eleitas Sandra Silva e Daniela Castro, forçadas a ausentarem-se por razões familiares, dado o adiantado da hora.

Foi posta à votação a minuta da Acta, tendo sido aprovada por unanimidade dos eleitos presentes.

Dado o adiantado da hora foi decidido suspender a reunião e continuar em segunda sessão, em data a agendar.

Nada mais havendo a referir foi esta sessão dada por encerrada às zero horas e trinta minutos, do dia trinta de Dezembro do ano de dois mil e nove, e dela se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Assembleia e pelos Secretários da Mesa.

Presidente da Assembleia de Freguesia _____

Primeiro Secretário _____

Segundo Secretário _____



ACTA DA 2ª REUNIÃO 2ª SESSÃO | 22/01/2010

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dez, reuniu a Assembleia de Freguesia em segunda sessão da reunião ordinária iniciada em vinte e nove de Dezembro de dois mil e nove, no Salão Nobre da Freguesia de Avintes, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, presidida por Celeste Isaura dos Santos Filipe, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada por Fernando Lapa Ferreira, primeiro Secretário, e por António Fernando da Silva Sousa, segundo Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Intervenção do Público
2. Período de Antes da Ordem do Dia
3. Ordem do Dia:
 - a) Apreciação e Votação da Acta da Primeira Reunião;
 - b) Este ponto foi discutido e votado na 1ª sessão;
 - c) Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme a alínea o) do n.º1 do art.º17 da Lei das Autarquias Locais;
 - d) Apreciação e Votação da proposta de Regulamento para Atribuição de Subsídios, conforme alínea j) do n.º2 do art.º17 da Lei das Autarquias Locais;

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos:

Membros do Executivo: Nuno Fernandes de Ascensão Gomes de Oliveira, António José Vieira dos Santos, António Vieira Ribeiro e Isabel Maria de Oliveira Coimbra;

Membros da Assembleia de Freguesia:

Coligação Gaia na Frente: Celeste Isaura dos Santos Filipe, António Fernando da Silva Sousa, Marco António Dias Duarte, Maria Emília Beires Lopes Moreira, Fernando Lapa Ferreira, Serafim Emanuel Dias Duarte e Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares.

Partido Socialista: Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, Sandra Sofia Martins Neves da Silva, José David Gonçalves da Rocha, José António Almeida e Silva Cardoso, Daniela Sofia Rocha Castro.

Coligação Democrática Unitária: Álvaro Almeida Lacerda.

1º INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Aberta a sessão, a Presidente da Assembleia de Freguesia saudou os presentes e deu início aos trabalhos com o período de Intervenção do Público. Solicitaram a palavra os seguintes fregueses: Rui Santos, Francisco Flores, Serafim Almeida, Agostinho Costa.

Rui Santos informou que na Rua Daniel Monteiro da Fonseca existe muita vegetação na via pública e que este causa prejuízos nas viaturas; na mesma rua e na Rua da Bica existem ilhas abandonadas com problemas de salubridade e segurança. Terminou referindo que o Senhor Secretário já tem conhecimento dos factos pelo que solicita a intervenção da Junta para resolução dos problemas.

Francisco Flores demonstrou o seu contentamento por estarem tantos fregueses presentes na Assembleia. Propôs que o Marco do Cardal fosse colocado no espaço envolvente à Rotunda da Estrada Nacional 222 acompanhado de uma placa com memória descritiva sobre o que o mesmo representa; disse ainda que lamentaria se a referida rotunda passasse a ser conhecida como Rotunda do LIDL em vez de Rotunda do Cardal.

Serafim Carvalho usou da palavra para dar conhecimento de que os donos da Quinta da Assemilha estão disponíveis para ceder terreno permitindo assim o alargamento da Rua da Agraceira.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Agostinho Costa usou da palavra para alertar o Executivo para problemas relacionados com a Rua do Passal, nomeadamente, piso em mau estado e esgotos a céu aberto. Relembrou que os postes de iluminação continuam depositados na Rua Central de Campos e sugeriu que a Junta de Freguesia solicite aos serviços municipais colaboração para a sua retirada. Reclamou também do atraso das obras na Rotunda do Cardal.

Após as intervenções dos fregueses o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a:

Rui Santos - o problema das ilhas abandonadas se resolveria com a sua demolição. Em relação aos matos os mesmos estão em propriedade privada mas vai tentar resolver a situação.

Francisco Flores - concorda que o nome da Rotunda do Cardal, pois o seu nome é muito forte e vai tentar colocar o Marco no local.

Serafim Carvalho - para a Rua da Agraceira tem de ser efectuado um estudo de alinhamentos e outras questões relacionadas com o alargamento e pavimentação.

Agostinho Costa - em Avintes existem muitas ruas como a do Passal em más condições, mas a Câmara diz que tem verba para arruamentos e espera que haja algum dinheiro para Avintes. Em relação aos postes de cimento vai solicitar aos serviços da Câmara que colaboram na sua retirada. Em relação à Rotunda informou que as obras começaram mal, com falta de sinalização, e como a obra está a ser realizada no Inverno o que a atrasou ainda mais, mais disse que conversou com o Senhor Presidente da Câmara Municipal para que fizesse pressão para que a obra avance um pouco mais depressa.

3.A) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO

Tendo o Presidente da Junta e Freguesia respondido a estas questões, passou-se ao ponto 3.a) da Ordem do Dia. Apreciação e Votação da Acta da Primeira Reunião, dado que o ponto nº2 já tinha sido abordado na reunião anterior. Solicitou a palavra o Eleito: David Rocha.

David Rocha teceu críticas à Acta apontando erros e imprecisões, pelo que propôs que esta fosse retirada da discussão e votação. A proposta foi aceite por todos os membros da Assembleia de Freguesia tendo sido a mesma retirada da discussão e votação para que seja corrigida e apresentada na próxima reunião.

3. C) APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO TRIMESTRAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AUTARQUIA

Após esta decisão, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, 3. c) Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme a alínea o) do n.º1 do art.º17 da Lei das Autarquias Locais.

Sendo este um ponto meramente informativo, e porque foi distribuída uma cópia do documento a todos os Eleitos, o Presidente da Junta de Freguesia fez apenas uma leitura breve do documento (anexo a esta acta). Posto isto, informou os eleitos das últimas decisões da Reunião do Executivo: ceder um espaço na cave do edifício da Junta de Freguesia a cada grupo político com representação na Assembleia de Freguesia e a associações culturais sem sede própria estando estas sujeitas à assinatura de um contrato e a cumprir um regulamento de utilização que está a ser elaborado.

Após a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediram a palavra os seguintes Eleitos: David Rocha, José António Cardoso, Cipriano Castro e Álvaro Lacerda.

David Rocha criticou o conteúdo da Informação Trimestral porque é omissa em alguns aspectos contrariando a Lei do Funcionamento das Autarquias, artigo 17º- 1.º) relativo às



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

competências da Assembleia de Freguesia, assim: questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia em relação às reuniões de trabalho e visitas do Senhor Presidente da Câmara Municipal, já que não existe referência no documento; este também não refere se participou, ou se fez representar, nas actividades das colectividades nem quem são os elementos das Comissões; relativamente ao Livro Branco e às cinco mil cartas enviadas, se destas apenas recebeu duzentas respostas, considera que a iniciativa foi mal sucedida; questionou quantas faixas de circulação vai ter a Rotunda na Estrada Nacional 222; lamentou que a Junta não tivesse convidado os Eleitos para a visita do Senhor Bispo do Porto; em relação ao Plano de Actividades considera que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia não o vai cumprir e, por isso, pede tolerância à Assembleia de Freguesia; apenas reconhece na Informação Trimestral um aspecto positivo em relação à Junta anterior: as palavras simpáticas de elogio aos funcionários da Junta.

José António Cardoso afirmou que a situação financeira apresentada não corresponde à verdade pois existem verbas recebidas da Câmara Municipal de Gaia não referidas e activos não considerados, como, por exemplo, o camião. Disse também que o Senhor Tesoureiro não preparou adequadamente o documento e questionou se as dívidas apresentadas são do actual Presidente da Junta de Freguesia, do anterior, da Câmara Municipal ou do Governo. Terminou dizendo que a Junta de Freguesia deve fazer uma boa gestão dos créditos, que a ruptura de Tesouraria foi ultrapassada, e que o bom nome da Freguesia existe e estão reunidas as condições para que assim continue no futuro.

Cipriano Castro questionou porque razão foi retirada a providência cautelar que existia contra a Câmara de Gaia, uma vez que a Junta de Freguesia tem crédito de setecentos mil euros, nomeadamente se esse acto resultou de algum acordo com o Município. De seguida criticou o estacionamento do Largo da Gândara por este ser do lado exterior e numa curva, entende que está mal concebido e que este devia continuar pela parte interior.

Álvaro Lacerda questionou quais os critérios que foram utilizados para seleccionar os elementos das Comissões; criticou a decisão de eliminar o pequeno Jardim do Largo da Gândara, pois entende que os Avintenses perderam qualidade de vida com as novas obras.

Após as intervenções dos Eleitos o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a:

David Rocha - não acha pertinente que informações sobre o número de visitas, ou de reuniões, com o Senhor Presidente da Câmara constem na Informação Trimestral, o que interessa são os resultados, no entanto, referiu que reúne frequentemente com os Directores Municipais e com o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal; em relação às Associações, tem muito respeito pelo seu esforço, mas não é possível estar em todos os actos, vai aos que pode e delega em alguns elementos do Executivo a sua representação; relativamente às Comissões, pediu às associações e outras entidades que colaborassem com a Junta de Freguesia na preparação do Turismo Sénior, da Festa da Broa, do Concurso das Cascatas. Referiu ainda que as Comissões são de aconselhamento ao Executivo e este critério vai ser utilizado mais vezes; o Inquérito do Livro Branco não foi um fracasso dado que apesar de um problema de distribuição da responsabilidade dos CTT, o que merecerá uma queixa por parte da Junta de Freguesia, receberam cerca de duzentos e sessenta inquéritos, e estas respostas serão bastante úteis para o trabalho deste Executivo; o número de faixas da Rotunda do Cardal é da responsabilidade das Estradas de Portugal, pelo que se tiver só uma faixa como, por exemplo, já teve a Rotunda de Santo Ovídio não criará problemas de circulação; em relação à visita do Senhor Bispo do Porto, informou que a visita deste à Junta de Freguesia não estava marcado e foi combinado em cima da hora; fez ainda uma referência aos noventa dias, estes ainda não acabaram e apesar dos projectos à distância terem margem de erro, no essencial boa parte do que estava prometido para noventa dias foi feito ou arrancou, pelo que o cenário não está tão mau assim.

José António Cardoso - há uma diminuição de receitas do Executivo anterior e dívidas da Festa da Broa; em relação ao autocarro é uma situação complexa porque os STCP deram o autocarro há três ou quatro anos, no entanto ao abrigo do contrato o autocarro não pode ser vendido durante cinco anos, foi um mau negócio porque os custos de manutenção são muito



caros; relativamente ao camião existe um problema: não pode ser pago porque a sua compra não cumpriu o Código dos Contratos Públicos pelo que o contrato foi denunciado; relativamente às dívidas, existem compromissos da Junta anterior já com bastante atraso mas porque não pretende colocar em causa os salários dos funcionários, estão a ser tratados com prudência.

Cipriano Castro - sobre a retirada da providência cautelar lembrou que a Junta actual é da mesma família política da Câmara Municipal, por isso, não é bonito estar em litígio com esta, a retirada da providência é um abrir de portas para um bom relacionamento entre as partes; a providência vai cair, por isso as verbas retidas foram devolvidas, em contrapartida a Câmara Municipal disponibilizou parte das verbas em falta; quanto ao estacionamento no Largo da Gândara, referiu que o Departamento de Trânsito da Câmara Municipal recuperou o projecto antigo tendo este sido alvo de uma revisão.

Álvaro Lacerda - as Comissões são grupos ou entidades que vão aconselhar o Executivo; em relação ao estacionamento e o congestionamento do trânsito, está a ser elaborado um estudo que depois de implementado o vai tornar a circulação automóvel mais fluida; quanto à qualidade de vida, o ideal seria criar um Largo novo, no entanto, os espaços para peões vão aumentar e a área de estadia vai melhorar com esta intervenção.

Após os esclarecimentos do Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediram a palavra os seguintes Eleitos: José António Cardoso e Marco Duarte.

José António Cardoso referiu que quer acreditar que não há nada contra o Executivo anterior mas, na realidade, o relatório dá a entender que sim; quanto ao Código dos Contratos Públicos reconhece que o mesmo é mais exigente actualmente; em relação à Secretaria não estar organizada lembrou que o Secretário era o mesmo; frisou ainda que em relação aos protocolos com a Câmara Municipal a Junta de Freguesia deixou de receber mais de seiscentos mil euros, pelo que esta deve reclamar com aquela o valor em casa.

Marco Duarte lembrou que durante a campanha eleitoral, o Partido Socialista, afirmava que o Senhor António Vieira dos Santos nada fazia enquanto membro dos Executivos anteriores, mas agora os mesmos atribuem-lhe o ónus de todas as decisões passadas.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia fez nova intervenção para responder ao Eleito José António Cardoso dizendo-lhe que não houve um grave incumprimento do Executivo anterior, com a excepção do problema da aquisição do camião; quanto às verbas que a Junta de Freguesia não recebeu da Câmara Municipal, o Executivo tudo fará para regularizar a situação.

3. D) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA E REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

Findo o período de apreciação da Informação Trimestral passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: 3. d) Apreciação e Votação da proposta de Regulamento para Atribuição de Subsídios, conforme alínea j) do n.º2 do art.º17 da Lei das Autarquias Locais;

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou o documento e, porque este já tinha sido entregue em devido tempo aos Eleitos, fez apenas uma pequena exposição sobre este Regulamento referindo que a Junta de Freguesia tem meios reduzidos e que por isso só vai distribuir vinte mil euros de subsídios em dois mil e dez, no entanto, este Executivo pretende garantir que esta verba seja distribuída com justiça e independência; pretende-se que haja uma única distribuição anual, para isso tem de existir um pedido sustentado, respectiva análise por parte do Executivo e posteriormente contrato ou protocolo; o Executivo vai experimentar o Regulamento e ao fim de um ano se o mesmo não funcionar será retirado; ressaltou ainda que o mesmo foi submetido a discussão pública, junto das associações e não houve por parte destas qualquer proposta de alteração.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Após a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediram a palavra os seguintes Eleitos: Cipriano Castro e Álvaro Lacerda.

Cipriano Castro explicou que já existe um Regulamento que prevê noventa por cento destas propostas; questionou de que forma é que serão salvaguardadas as colectividades que tiverem actividades não previstas durante o ano para solicitar um subsídio, ou na transição de direcções; apontou também o problema em relação à Comissão dado que existem colectividades com a mesma valência; solicitou, por isso, que fosse retirado o regulamento.

Álvaro Lacerda questionou se as associações que não têm contabilidade organizada estão salvaguardadas, fazendo notar que muitas têm muita actividade mas por falta de tempo não têm Plano de Actividades; sugeriu que esta Comissão fosse alargada às Associações de Pais e ao Agrupamento de Escolas.

O Presidente de Junta de Freguesia manifestou-se surpreso pela reacção tão intempestiva, tendo em conta que, conforme foi referido, os regulamentos são semelhantes; referiu que as Associações devem ter a contabilidade organizada e que a mudança de direcção não é motivo para o incumprimento do Plano de Actividades; entende ainda que o regulamento pode e vai ajudar as associações a crescer; ressaltou que apenas três associações se pronunciaram e que nenhuma delas fez qualquer reparo ao regulamento, assim, não vê motivo para a retirada do Regulamento.

Após a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediram a palavra os seguintes Eleitos: Cipriano Castro, Marco Duarte, Serafim Duarte, Teresa Soares, José António Cardoso e Álvaro Lacerda.

Cipriano Castro considera que a Junta de Freguesia ao cumprir com rigor este Regulamento vai impedir muitas associações de recorrerem aos apoios da Junta de Freguesia para as suas actividades, ou seja, o Executivo não irá cumprir o regulamento ou então não vai atribuir o subsídio.

Marco Duarte anunciou que a Coligação Gaia na Frente pretende que a votação da proposta Regulamento seja mantida e que a Coligação irá votar a favor.

Serafim Duarte disse que a ausência do regulamento pode originar situações menos claras.

Cipriano Castro criticou o registo da intervenção do Eleito Serafim Duarte.

Teresa Soares referiu que se deve contribuir para a organização da Junta de Freguesia e das associações e que não se pode andar a mudar o regulamento ao sabor das mudanças que podem ocorrer nas associações.

José António Cardoso disse que em 2003, ele e o Senhor António Vieira dos Santos aprovaram o regulamento anterior que tem um sentido pedagógico, com aspectos positivos e virtualidades pelo que aconselha o Executivo a mantê-lo.

Álvaro Lacerda afirmou desconhecer o Regulamento anterior mas concorda que as colectividades devem interagir umas com as outras e com a Junta de Freguesia, abrindo as portas à colaboração; terminou dizendo que é importante avançar com este regulamento.

Cipriano Castro questionou se este regulamento se aplica às comissões religiosas.

Após a intervenção dos Eleitos o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a:



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Cipriano Castro - no artigo 5º as situações excepcionais estão salvaguardadas; também reconheceu que desconhecia a existência do regulamento anterior; terminou dizendo que se a aplicação do regulamento falhar virá à Assembleia fazer as rectificações necessárias.

Terminadas todas as intervenções, foi o documento posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com oito votos a favor da Coligação Gaia na Frente e da CDU, e cinco votos contra do Partido Socialista, não tendo havido abstenções.

Nada mais havendo a referir foi esta sessão dada por encerrada à zero horas, do dia vinte e dois de Janeiro do ano de dois e mil e dez, e dela se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia e pelos Secretários da Mesa.

Presidente da Assembleia de Freguesia _____

Primeiro Secretário _____

Segundo Secretário _____



ACTA DA 3ª REUNIÃO
1ª Sessão | 16/04/2010

Aos dezasseis dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dez, reuniu, no salão nobre da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia de Avintes, presidida por Celeste Isaura dos Santos Filipe, presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada por Fernando Lapa Ferreira, primeiro Secretário, e por António Fernando da Silva Sousa, segundo Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Intervenção do Público (30 minutos - Art.º 23º do Regimento)
2. Período de Antes da Ordem do Dia (60 minutos Art.º 22º do Regimento)
3. Ordem do Dia:
 - a) Apreciação e Votação da Acta da Primeira Reunião;
 - b) Apreciação e Votação da Acta da Segunda Reunião;
 - c) Apreciação e Votação da proposta de Atribuição de Medalhas de Honra da Freguesia de Avintes a todos os Presidentes de Junta eleitos após o 25 de Abril, nos termos do Regulamento de Atribuição de Medalhas em vigor;
 - d) Apreciação e Votação da proposta de Atribuição de Medalhas de Honra da Freguesia de Avintes aos Jornalistas José Maria Martins e Júlio Martins, nos termos do Regulamento de Atribuição de Medalhas em vigor;
 - e) Apreciação e votação do Relatório de Actividades, Conta de Gerência e Conta Patrimonial de 2009, conforme alínea b) do n.º 2 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - f) Apreciação da Informação Trimestral da Junta de Freguesia, conforme alínea c) do n.º 1 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais;
 - g) Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Avintes, conforme alínea i) do n.º 1 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - h) Apreciação e votação do Regulamento Interno da Junta de Freguesia de Avintes, conforme alínea j) do n.º 2 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais;
 - i) Apreciação e votação da proposta de actualização do Regulamento de Taxa da Freguesia de Avintes, conforme alínea d) do n.º 2 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - j) Apreciação e Votação da proposta de Regulamento de Inventário e Cadastro da Freguesia de Avintes, conforme alínea j) do n.º 1 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - k) Apreciação e Votação da proposta de Regulamento de Arquivo da Freguesia de Avintes, conforme alínea j) do n.º 2 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - l) Apreciação e Votação da proposta de revisão Regulamento de Controlo Interno da Junta de Freguesia de Avintes, conforme alínea j) do n.º 2 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - m) Apreciação e Votação da proposta de actualização do Regulamento de Medalhas de Honra da Freguesia de Avintes, conforme alínea j) do n.º 2 do art.º 17 da Lei das Autarquias Locais.

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos:

Membros do Executivo: Nuno Fernandes de Ascensão Gomes de Oliveira, António José Vieira dos Santos, António Vieira Ribeiro, Isabel Maria de Oliveira Coimbra e Joaquim Renato Beires Lopes Moreira.

Membros da Assembleia:

Coligação Gaia na Frente: Celeste Isaura dos Santos Filipe, António Fernando da Silva Sousa, Fernando Lapa Ferreira, Marco António Dias Duarte, Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares, Serafim Emanuel Dias Duarte e Manuel Jorge Pinto da Costa em substituição de Maria Emília Beires Lopes Moreira.



Partido Socialista: Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, José David Gonçalves da Rocha, José António Almeida Cardoso, Henrique Sá em substituição de Daniela Castro e Domingos Oliveira em substituição de Sandra Silva.

Coligação Democrática Unitária: Álvaro Almeida Lacerda.

1º INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Passou-se depois à Ordem de Trabalhos e ao período destinado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Agostinho Costa e Vicente Azevedo.

Agostinho Costa questionou o Executivo sobre o programa das comemorações do 25 de Abril. Congratulou-se com a conclusão da obra referente à nova rotunda de acesso à entrada na vila, considerando tratar-se de uma obra de qualidade, bem executada e que permite uma boa fluidez de trânsito. Mostrou-se, entretanto, preocupado com o arrastar das obras no Largo da Gândara e o que considerou algumas anomalias, que podem causar algum embaraço no futuro. Pretendeu saber o que vai ser feito no Largo do Palheirinho, ao mesmo tempo que questionou o Executivo sobre o abate de árvores no mesmo local. O cidadão terminou a sua intervenção perguntando por que não foi feita ainda a obra da Rua do Passal.

Vicente Azevedo falou do estacionamento na Rua 5 de Outubro, extremamente difícil, informando que enviou um abaixo-assinado à Câmara Municipal no sentido de a população tentar perceber o que se passa com esta obra, que ainda não está concluída. Sugeriu, entretanto, que a GNR deve ter um pouco mais de sensibilidade para com os automobilistas, face à ausência de estacionamento capaz na freguesia e, nomeadamente, na Rua 5 de Outubro.

Após as intervenções dos fregueses o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a:

Agostinho Costa - sobre as comemorações do 25 de Abril, há já cartazes espalhados em locais públicos, com o programa. Concorda em absoluto com a funcionalidade da nova rotunda à entrada da freguesia. Em relação ao Lugar da Gândara, não tem dúvidas de que vai ficar melhor. No que diz respeito às árvores no Largo do Palheirinho, deixou claro que as árvores lá existentes vão mesmo abaixo, quer por razões de ordem paisagística, quer pela necessidade de lá se implantarem outro tipo de árvores, mais propícias ao local. Referiu que o coreto também vai abaixo. Deu conta que o local será requalificado, tornando-o mais funcional. Em relação aos outros aspectos focados pelo cidadão Agostinho Costa, o Presidente da Junta de Freguesia deu nota de que informará a Câmara Municipal.

Vicente Azevedo - disse conhecer o abaixo-assinado. Concretamente em relação à questão do estacionamento na Rua 5 de Outubro, mais precisamente junto do Centro de Saúde, referiu que dentro das capacidades da Junta está a ser estudada uma hipótese, num processo que não será fácil, mas que não está parado. Quanto a uma maior sensibilidade da GNR para as questões do estacionamento, não deixou de dizer que este é também um problema de ordem cívica, pois há exemplos claros de mau estacionamento, causador de conflitos de trânsito.

Finda a intervenção do público, a Presidente da Assembleia de Freguesia leu uma carta enviada pelo Presidente da Assembleia Municipal, dando conta de um voto de louvor pela comemoração do primeiro centenário do Grupo Mérito Dramático Avintense, aprovado por unanimidade

2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Já no período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se os Eleitos: José António, Henrique Sá, Cipriano Castro e Marco Duarte

José António apresentou voto de saudação ao Grupo Mérito pela comemoração do centenário e pelos vários prémios conquistados pelo seu corpo cénico no 6º Festival de Teatro Amador de



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Póvoa de Lanhoso, facto que, neste último caso, demonstra o potencial da colectividade, ano após ano, fazendo teatro de qualidade. (documento anexo à acta)

Henrique Sá apresentou voto de saudação pelo aniversário da Revolução de Abril de 1974 e pelo Dia Mundial do Trabalhador. (...) Dois dias, que, embora diferentes, têm em comum a luta pela Liberdade e pelos Direitos dos Cidadãos (...), essencialmente pelo que podem significar de apoio nos dias de hoje às reivindicações dos cidadãos pelo direito ao desenvolvimento económico, ao trabalho, à justiça, à segurança, à educação, à saúde, de um modo equilibrado e ao alcance de todos. (documento anexo à acta)

Cipriano Castro apresentou voto de saudação à equipa sénior de futsal feminino dos Restauradores Avintenses, que conquistou mais um título de campeão distrital, e o direito de disputar a fase final da Taça Nacional, organizada pela FPF, fazendo votos de que venha a vencer novamente esta competição, a mais importante a nível nacional no futsal feminino. Esta qualidade e regularidade da equipa, pese embora as poucas condições de trabalho, dada a inexistência de um pavilhão em Avintes, deve aumentar o empenhamento de todos nós, autarcas, em especial da Junta de Freguesia, no sentido de tão rápido quanto possível seja finalmente construído o referido pavilhão. (documento anexo à acta)

Domingos Oliveira apresentou voto de pesar pelo falecimento, a 13 de Fevereiro último, do padre Joaquim Dias dos Santos, que foi pároco de Avintes no período de 1959 a 1999. Durante estas quatro décadas, o padre Joaquim Santos orientou a paróquia com mão firme, marcando a vida de mais de duas gerações de avintenses. (...) Foi assim uma personalidade influente na vida desta freguesia e muitos ainda o recordam e recordarão como «o Padre de Avintes». (documento anexo à acta)

Marco Duarte apresentou voto de pesar pelo falecimento do padre Joaquim Santos, cuja vivência da terra a tomou como sua de origem. Propôs texto conjunto com o do PS para envio à família. (documento anexo à acta)

Cipriano Castro questionou porque razão a Rua José Francisco Dias, depois de tantos anos, de não ter sido ainda concluída. Cruzeiro das Portelas, destruído por vandalismo ou acidente? Poderá ser recuperável? Propôs a criação de uma Comissão, composta por todos os representantes partidários, para que junto da GNR a sensibilize a adoptar uma postura mais pedagógica, levando em linha de conta que o problema de estacionamento em Avintes é complicado, nomeadamente junto ao Centro de Saúde e no Larga da Gândara.

Álvaro Lacerda mostrou-se desde logo disponível para fazer parte da referida Comissão, caso esta avance. A questão das obras inacabadas da Rua 5 de Outubro foi também por si levantada, chegando a referir que este é um assunto que já ultrapassou todos os limites; chamou de «frete» eleitoral, mas agora está tudo parado, disse. Quis saber das diligências do Presidente ante a Câmara Municipal, mostrando-se decepcionado com a postura do Executivo Municipal. Falou ainda das muitas ilhas existentes em Avintes e dos perigos destas; o que vai acontecer, questionou.

Jorge Costa mostrou também da disponibilidade do grupo parlamentar que representa para integrar a dita Comissão.

Em resposta às questões colocadas pelos Eleitos, o Presidente da Junta de Freguesia informou do seguinte

Quanto à Rua José Francisco Dias, considerou a situação quase anedótica, depois de tantos anos parada a obra, ainda lá continuava uma placa de 'sinalização de obra'. Sabe que a empreitada entretanto caducou, tendo de ser feito novo concurso. Em relação ao Cruzeiro, informou ter-se tratado de um acidente com um carro da empresa Worten, que se disponibiliza a pagar os estragos, embora tenha referido que o Cruzeiro não tem conserto. No entanto, até à data da procissão, o mesmo será arranjado. Em relação à Rua 5 de Outubro, informou que o empreiteiro se tinha ido abaixo financeiramente, pelo que a Câmara terá que tomar conta da obra. Há questões burocráticas a resolver, mas referiu dos insistentes contactos no



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Departamento de Obras Municipais para acelerar o processo. Quanto às ilhas, deu conta que a GaiaSocial vai promover as respectivas demolições. Quanto à ilha da Graça, há uma discussão jurídica em volta deste assunto, que procurará esclarecer.

Findo o período das intervenções de Antes da Ordem do Dia, foram postas à votação os votos de saudação e de pesar, tendo todos eles sido aprovados por unanimidade.

3. A) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO; 3. B) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA SEGUNDA REUNIÃO;

Na Apreciação e Votação da Acta inscreveram-se os seguintes Eletios: David Rocha e Álvaro Lacerda.

David Rocha afirmou que o seu grupo iria votar favoravelmente a respectiva acta, sublinhando ainda o facto de as actas estarem agora mais bem feitas.

Álvaro Lacerda considerou, por seu lado, que apesar de as actas terem sido melhoradas, são ainda ocultados factos.

Posto à votação este Ponto, o mesmo foi aprovado com três abstenções: uma da CDU e duas do PS.

3. C) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE HONRA DA FREGUESIA DE AVINTES A TODOS OS PRESIDENTES DE JUNTA ELEITOS APÓS O 25 DE ABRIL, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS EM VIGOR;

No Ponto referente à Apreciação e Votação da proposta de Atribuição de Medalhas de Honra da Freguesia de Avintes a todos os Presidentes de Junta eleitos após o 25 de Abril, o Presidente da Junta de Freguesia apresentou a referida proposta, sublinhando que a mesma era tripartida (Junta de Freguesia, Coligação Gaia na Frente e PS), e que no essencial diz o seguinte:

«Reconhecendo a generosidade e a disponibilidade com que todos os nomeados se dedicaram às causas da sua terra, e a abnegação que sempre emprestaram aos cargos para que foram eleitos, a Assembleia de Freguesia de Avintes, reunida em sessão ordinária em 16 de Abril de 2010, delibera por proposta conjunta da Junta de Freguesia, da Coligação Gaia na Frente e do Partido Socialista, reconhecer o seu espírito de serviço à comunidade e atribuir aos cidadãos Daniel Edmundo Fonseca de Castro, Firmino Santos Maia da Silva, Henrique Meira dos Santos e Mário Fernandes Gomes a Medalha de Honra da Freguesia. A entrega das medalhas será feita pela Junta de Freguesia em sessão pública e solene integrada nas próximas comemorações do 25 de Abril».

Álvaro Lacerda interveio neste ponto referindo que para a CDU a entrega de medalhas não é obra essencial para a freguesia. Fez notar que se devia agradecer a todos os eleitos a dedicação que tiveram para com a freguesia de Avintes, independentemente das suas funções ou cargos.

Cipriano Castro mostrou-se de acordo com o espírito da proposta.

Seguiu-se a Apreciação e Votação da proposta de Atribuição de Medalhas de Honra da Freguesia de Avintes aos jornalistas José Maria Martins e Júlio Martins, nos termos do Regulamento de Atribuição de Medalhas em vigor. A proposta, lida pelo Presidente da Junta de Freguesia, no essencial diz o seguinte:

«Reconhecendo a importância que os nomeados sempre deram às questões de Avintes e o modo como contribuíram para a divulgação desta Freguesia, a Assembleia de Freguesia de



Avintes, reunida em sessão ordinária em 16 de Abril de 2010, delibera por proposta conjunta da Junta de Freguesia, Coligação Gaia na Frente, Partido Socialista e Coligação Democrática Unitária, reconhecer o seu espírito de serviço à comunidade e atribuir aos jornalistas e cidadãos José Maria Martins e Júlio António Pereira Martins a Medalha de Honra da Freguesia. A entrega das medalhas será feita pela Junta de Freguesia em sessão pública e solene integrada nas próximas comemorações do Dia Mundial da Imprensa, 03/05/2010».

Cipriano Castro deu conta da total sintonia com a proposta.

As duas propostas de atribuição de medalhas foram depois para votação, em escrutínio secreto, tendo sido ambas aprovadas por unanimidade.

David Rocha subiu à tribuna para se regozijar com as propostas apresentadas e parabenizou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia pela forma como as arquitetou. "Foi um momento bonito nesta casa, aquele a que assistimos. A Assembleia de Freguesia homenageia-se a si própria ao homenagear estas pessoas.", disse.

3. I) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO DE TAXA DA FREGUESIA DE AVINTES, CONFORME ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ART.º 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS.

O Presidente da Junta de Freguesia, na defesa da proposta referiu que a Lei das Finanças Locais determina que todas as Taxas têm de ter um valor plenamente justificado e alteradas consoante a fórmula de cálculo, e que, a partir de 1 de Maio a Junta de Freguesia não podia cobrar Taxas, se não fosse aprovado o novo Regulamento. Disse ainda que houve alguma inovação na tabela de Taxas, mas com ligeiríssimos acertos, enquanto noutros casos os valores então praticados se mantiveram. Embora não hajam na freguesia ainda parques de estacionamento, mas como os mesmo estão previstos, foram já constituídas taxas, de modo a cobrir a respectiva manutenção.

Álvaro Lacerda defendeu que o Regulamento e as Taxas deviam ser dois documentos diferentes, logo apreciados em separado, se tal fosse permitido, até porque as taxas podem ser variáveis de ano para ano, enquanto o Regulamento é só um.

José António Cardoso felicitou a Junta e, nomeadamente, o Presidente pela forma como redigiu o documento, com total transparência. Considerou que as Taxas são fonte importante para a autarquia. Não percebeu a posição assumida pelo deputado Álvaro Lacerda, referindo que a actualização das taxas será feita em função da inflação. As suas dúvidas, no Regulamento, prendem-se com a questão dos parques de estacionamento que ainda não existem e já estão a ser taxados, pelo que será matéria a acompanhar. Referiu-se também à redução da taxa de remoção, no cemitério, das terras e jazigo, ao taxamento da utilização da capela mortuária, que passa agora a custar cinco euros, quando antigamente não tinha custos, sublinhando que esta é uma situação que pode esbarrar na questão dos indigentes. Solicitou ainda equidade de tratamento nas taxas referentes a cães e gatos.

O Presidente da Junta de Freguesia voltou a intervir, referindo que as isenções estão previstas no artigo 4ª, enquanto que na taxa de remoção de terras considerou o custo anterior excessivo face ao trabalho que implica. Admitiu correcções na questão das taxas de cães e gatos. Em relação aos parques de estacionamento, revelou fé no futuro, acreditando, pois, na sua concretização. Nessa medida, os parques terão de ter vigilância, de estar arranjados, pelo que terão de ser cobradas taxas, que até serão muito baixas, disse.

Álvaro Lacerda pediu de novo a palavra para referir que, contra o que foi dito, regista aumentos significativos, na ordem dos 12%. Disse que iria votar contra o documento, tendo em conta a tal separação Regulamento/Taxas que defendeu.

O Presidente da Junta de Freguesia sublinhou que o Regulamento em vigor era de 2005, pelo que só há aumentos ao fim de cinco anos.



Posto à votação, o documento referente à actualização do Regulamento de Taxas foi aprovado, com um voto contra da CDU.

3. G) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVINTES, CONFORME ALÍNEA I) DO N.º 1 DO ART.º 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS.

Continuando a Ordem de Trabalhos, a Assembleia prosseguiu com a Apreciação e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, conforme alínea i) do nº 1 do artº 17 da Lei das Autarquias Locais.

David Rocha reconheceu que a versão em apreciação retratava o acordo conseguido com as forças políticas, dando apenas nota de um pormenor referente ao artº 16, alínea g), onde se refere "falhas" deve ler-se "faltas".

Álvaro Lacerda lamentou o facto de a CDU perder catorze minutos em relação ao Regimento anterior, anotando responsabilidade ao PS nessa situação. Ficou, crente, porém que a Mesa da Assembleia terá o bom senso de não retirar a palavra a ninguém.

José António Cardoso verberou a posição assumida pelo deputado Álvaro Lacerda, quanto «à responsabilidade do PS», considerando não corresponder minimamente à verdade. Deixou claro, porém, que o tempo da CDU não poderia ser o mesmo do PS. Estamos a falar da representatividade de um deputado para cinco.

Jorge Costa sublinhou que a CDU não perdeu nada, apenas se está a cumprir o Regimento, lembrando que a questão da divisão de tempos foi falada na reunião de líderes e que dessa reunião se chegou a um consenso.

Marco Duarte entendeu que a questão dos tempos é bastante razoável, não encontrando explicação para o insurgimento da CDU, quando esta foi uma questão abordada por todos.

Teresa Vilaça não acha correcto que se façam juízos de valor sem causa aparente, referindo da satisfação com o teor do Regimento.

Posto à votação, o documento foi aprovado por unanimidade.

3. E) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES, CONTA DE GERÊNCIA E CONTA PATRIMONIAL DE 2009, CONFORME ALÍNEA B) DO N.º 2 DO ART.º 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS.

No ponto referente à Apreciação e Votação do Relatório de Actividades, Conta de Gerência e Conta Patrimonial de 2009, conforme alínea b) do nº 2 do artº 17 da Lei das Autarquias Locais, o Presidente da Junta de Freguesia foi o primeiro a intervir para referir que havia um pequeno lapso na Convocatória, que não deveria referir «Conta Patrimonial», pois o Executivo optou por fazer um resumo do inventário, onde se devem retirar os bens que a Lei não obriga e separar os bens de consumo. Esse documento não é versão acabada, no futuro haverá uma versão melhor, disse. Referiu, por outro lado, que este Relatório reflecte o que a Lei obriga, ou seja, existe outro mais completo para o Tribunal de Contas, e que vai estar à disposição dos fregueses.

Cipriano Castro lamentou, entretanto, que o Relatório não contenha algumas das actividades levadas ainda a cabo pelo anterior Executivo, pelo que nesse sentido apresentou na Assembleia um documento que transcreve na íntegra todas as actividades realizadas e descritas nas referidas informações trimestrais do Presidente, e que foram omitidas na totalidade pelo Relatório de Gestão (documento anexo à acta).



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Marco Duarte contrapôs a posição do Eleito Cipriano Castro, referindo que ao PS lhe foi pedido que colaborasse na elaboração e verificação do documento, e que o memo prescindiu. Considerou as questões referidas de detalhe.

Cipriano Castro voltou à tribuna para dizer que respeita a opinião dos outros, pedindo, por isso, que respeitem a sua. Apenas fez registar que faltavam actividades.

Marco Duarte voltou a intervir para dizer que não tinha faltado ao respeito ao PS, apenas aludiu à legitimidade que tem para defender a sua posição, em nome da Coligação.

José António Cardoso em relação ao Relatório de Gestão, sublinhou que o mesmo demonstra a capacidade de realização do anterior Executivo, face aos constrangimentos financeiros conhecidos, referindo que as receitas caíram 45%, no entanto não impeditivas de que o trabalho fosse realizado e os objectivos alcançados. Fez votos para que o Plano e Orçamento de 2010, que considera pecar por defeito, em face das verbas contidas, tenha sucesso. Referiu-se também ao processo a decorrer em Tribunal quanto às transferências municipais sonegadas ao anterior Executivo da Junta. Perguntou ao Presidente da Junta de freguesia como foi sanado o diferendo que havia com a empresa municipal Águas de Gaia, que cobrava taxas de resíduos pela água consumida nos fontenários.

O Sr. Presidente da Junta, na resposta aos deputados, testemunhou que não houve intenção de ocultar nenhuma actividade, assumindo que terá havido uma precipitação ao resumir as actividades. Quanto ao sanar do diferendo com a Águas de Gaia, explicou que não valeria a pena criar problemas por uma questão de poucos euros (cem), sublinhando que o importante era estar em paz com aquela empresa municipal, de quem espera algumas obras.

O documento em apreciação foi posteriormente posto à votação, registando a sua aprovação com cinco abstenções do PS.

Em face do adiantado da hora, já passava da meia noite, a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a continuação da sessão no dia 30 de Abril, pelas 21h30, o que foi aceite por todos.

Antes, porém, foi aprovada, por unanimidade, a minuta da Acta desta sessão.

Às zero horas e dez minutos do dia dezassete de Abril foi encerrada a Assembleia, de que se lavra a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Secretários da Mesa.

Presidente da Assembleia de Freguesia _____

Primeiro Secretário _____

Segundo Secretário _____



ACTA DA 3ª REUNIÃO 2ª SESSÃO | 30/04/2010

Aos 30 dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dez, reuniu a Assembleia de Freguesia em segunda sessão da reunião ordinária iniciada em 16 de Abril de 2010, no salão nobre da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, presidida por Celeste Isaura dos Santos Filipe, presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada por Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares, primeira Secretária, e por António Fernando da Silva Sousa, segundo Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Intervenção do Público (30 minutos – Artº 23º do Regimento)
2. Período de Antes da Ordem do Dia (60 minutos – Artº 22º do Regimento)
3. Ordem do Dia:
 - f) Apreciação da **Informação Trimestral** da Junta de Freguesia, conforme alínea c) do nº 1 do Artº 17 da Lei das Autarquias Locais;
 - g) Apreciação e votação do Regulamento **Interno da Junta de Freguesia de Avintes**, conforme alínea j) do nº 2 do Artº 17 da Lei das Autarquias Locais;
 - j) Apreciação e Votação da proposta **de Regulamento de Inventário e Cadastro da Freguesia de Avintes**, conforme alínea j) do nº 1 do Artº 17 da Lei das Autarquias Locais;
 - k) Apreciação e Votação da proposta de **Regulamento de Arquivo da Freguesia de Avintes**, conforme alínea j) do nº 2 do Artº 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - l) Apreciação e Votação da proposta de revisão do **Regulamento de Controlo Interno da Junta de Freguesia de Avintes**, conforme alínea j) do nº 2 do Artº 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - m) Apreciação e Votação da proposta de actualização do **Regulamento de Medalhas de Honra da Freguesia de Avintes**, conforme alínea j) do nº 2 do Artº 17 da Lei das Autarquias Locais.
 - n) Apreciação e votação da Acta da 1ª sessão desta reunião, realizada em 16 de Abril p.p.
 - o) Autorização, nos termos do nº 3 do Artº 44º da Lei das Finanças Locais (Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro) de celebração de um contrato de locação financeira para renovação do parque informático.

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos:

Membros do Executivo: Nuno Fernandes de Ascensão Gomes de Oliveira, António José Vieira dos Santos, António Vieira Ribeiro e Isabel Maria de Oliveira Coimbra.

Membros da Assembleia:

Coligação Gaia na Frente: Celeste Isaura dos Santos Filipe, António Fernando da Silva Sousa, Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares, Marco António Dias Duarte, Serafim Emanuel Dias Duarte, Manuel Jorge Pinto da Costa em substituição de Maria Emília Beires Lopes Moreira, e Carlos Castro em substituição de Fernando Lapa Ferreira.

Partido Socialista: Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, José David Gonçalves da Rocha, José António Almeida Cardoso, Daniela Castro, e Domingos Oliveira em substituição de Sandra Silva.

Coligação Democrática Unitária: Cláudia Marisa Soares da Silva substituiu Álvaro Almeida Lacerda.

PONTO PRÉVIO

O eleito David Rocha pediu um Ponto Prévio, dado que lhe suscitava dúvida a intervenção do público no início de uma reunião de prolongamento da Assembleia, e o período de Antes da



Ordem do Dia, situação que não estava devidamente acautelada no Regimento. Para evitar problemas futuros, apresentou como proposta que no Regimento, no seu Artº 22.1, referente ao período de Antes da Ordem do Dia, e Artº 23. 1.5, período de intervenção do público, passe a figurar a redacção: «...em cada reunião haverá período de intervenção do público...». Posta à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Passou-se depois à Ordem de Trabalhos e ao período destinado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Serafim Sousa, Rómulo Costa, Manuel Matos, Agostinho Costa, Francisco Mesquita, Luís Silva, Guiomar Costa e Francisco Fernandes.

Serafim Sousa morador na Rua do Areinho, deu conta que recebeu uma carta da Câmara Municipal em que esta lhe dava um prazo de 30 dias para sair da habitação. Fala-se num projecto para aquela zona. O que se passa efectivamente, questionou.

Rómulo Costa solicitou a melhor atenção para o perigo que espreita na Aldeia Nova, antes que alguém se aleije.

Manuel Matos referiu que parte do troço – 200 metros – da Rua do Outão, em terra batida, precisa de ser arranjado, pois torna-se inacessível em tempo de chuva.

Agostinho Costa saudou os membros da Assembleia por terem permitido que o público voltasse a intervir, mesmo em sessão de prolongamento. Levantou, de novo, uma questão sobre a requalificação do Largo do Palheirinho, já que não ficou devidamente esclarecido na sessão anterior, recordando que foi naquele local que começou a Festa da Broa.

Francisco Mesquita enquanto presidente do Clube Atletismo de Avintes relatou a actividade desenvolvida pela colectividade, falando de sonhos e objectivos concretizados e outros por concretizar ao fim de onze anos de existência. Pediu mais apoio. Questionou o valor do subsídio entretanto atribuído pela Junta de Freguesia.

Luís Silva morador na Rua do Areinho, deu também conta que recebeu carta da Câmara Municipal em que esta dava 30 dias para deixar a casa onde vive. Quer saber o que se passa, porque não entende esta pretensão da Câmara.

Guiomar Costa perguntou ao Executivo se a feira semanal que se realiza no Largo do Palheirinho vai acabar.

Francisco Fernandes morador na Rua do Esteiro, deu conta que a artéria está cheia de buracos, pedindo a colaboração da Junta de Freguesia. Disse ainda que, na campanha eleitoral, alguém falou com ele para que convencesse os vizinhos a votar na coligação Gaia na Frente, porque a rua dele seria arranjada se ganhasse, e que agora os vizinhos vêm-lhe perguntar quando é que a rua fica arranjada e ele não sabe responder.

Após as intervenções dos fregueses, o Presidente da Junta esclareceu a:

Serafim Sousa e Luís Silva, sobre a Rua do Areinho, que desconhecia disse desconhecer em absoluto o que se estava a passar, referindo não concordar, contudo, com a forma de actuação implícita na missiva da Câmara Municipal recebida pelos referidos fregueses. É verdade que o Areinho vai ser requalificado com a implementação de percurso pedestre e ciclovia; que vão existir demolições e alargamentos, mas que não é para já. Os hotéis, as marinas, são para nascer em Quebrantões, acrescentou a propósito.

Rómulo Costa, a questão levantada terá de ser resolvida pelo proprietário do terreno, devendo ser a Câmara Municipal a avisá-lo de que tem de solucionar o problema.

Manuel Matos, a Junta poderá fazer pequenas reparações mas não tem capacidade para grandes obras, por evidente falta de meios técnicos e financeiros.



Agostinho Costa e Guiomar Costa, pensou que o assunto estava esclarecido, voltando a referir que às pessoas da zona foi distribuída uma planta que retrata o que vai ser feito. Referiu, desde logo, que a feira não vai acabar. A intenção é melhorá-la, até porque é um bom momento, por exemplo, para escoar os produtos agrícolas. Reiterou que as árvores vêm mesmo abaixo, por estarem podres e mortas, mas o local será reflorestado. O coreto é feio e ainda por cima sofre de ilegalidade, pois a sua cobertura é de fibrocimento, revestimento que já não é autorizado. Os balneários também serão demolidos. O pavimento será totalmente novo. O lugar ficará com uma pracinha central bonita.

Francisco Mesquita, devemos apoiar o associativismo mas nunca sustentá-lo, disse. Referiu que o orçamento de 2010 da Junta de Freguesia, quanto a subsídios, é de 20 mil euros, para este ano. Verba que está praticamente gasta com a atribuição das participações financeiras às colectividades e instituições da freguesia. Revelou que todas as colectividades e instituições receberam um ofício da Junta de Freguesia para fazerem chegar à autarquia documento necessário para que o protocolo pudesse ser assinado na cerimónia do 25 de Abril, e entregue a respectiva participação. Todos responderam menos o Clube Atletismo de Avintes, facto que considerou inadmissível. Por via disso, não recebeu o subsídio, nem receberá.

Francisco Fernandes, espero que a situação se resolva no quadro da intervenção que vai ser feita no Areinho, disse. Tem também consciência que naquela zona há caminhos e/ou terrenos indevida e abusivamente ocupados, pelo que será assunto a resolver pelos advogados, referiu ainda.

Encerrado o período de intervenção do público e após os esclarecimentos do Presidente da Junta, a Presidente da Assembleia de Freguesia leu um ofício do Presidente da Assembleia Municipal, que dava nota da aprovação, por maioria, de uma moção de protesto pela falta de investimento da EDP em Vila Nova de Gaia.

2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

No período de Antes da Ordem do Dia inscreveram-se os eleitos: Daniela Castro, Cipriano Castro, Cláudia Silva e David Rocha.

Daniela Castro apresentou uma moção de apoio à integração de todas as linhas de transportes privados, que servem a população de Avintes, no tarifário da rede andante, bem como recomendou ao Executivo da Junta que possa aprovar idêntica moção.

Cipriano Castro abordou a questão das cartas intimidatórias a moradores na Rua do Areinho. Apresentou uma Proposta de Recomendação à Junta de Freguesia, que no essencial diz que o «Executivo da Junta deve aprovar já na sua próxima reunião, a atribuição dos Prémios de Mérito Escolar aos melhores alunos do 5º ao 9º ano do Agrupamento de Escolas Adriano Correia de Oliveira, para o ano lectivo 2009/2010 e dado o reduzido tempo existente até ao final deste ano lectivo, que pelo menos este ano sejam mantidos os critérios de classificação existentes no ano lectivo anterior».

Cláudia Silva quis saber quais os critérios adoptados pela Junta de Freguesia no convite aos eleitos para participarem nas comemorações do 25 de Abril; e o conteúdo dos protocolos.

Cipriano Castro Rua União Académica de Avintes não tem ainda saneamento, depois de promessa, de 2004, da Águas de Gaia, ainda não concretizada. WC serão úteis no Largo do Palheirinho, até por causa da feira. Como está a situação da senhora que recebia uma gratificação da Junta de Freguesia, por tomar conta dos balneários do Largo do Palheirinho. O Campus Escolar deve designar-se «de Avintes» e não «Rego Pinheiro». Protocolo entre a Junta de Freguesia e o Centro Social Mário Mendes da Costa, para a gestão do Centro de Dia de Aldeia Nova e Magarão, não deveria ter sido autorizado pela Assembleia de Freguesia? Não se terá cometido nenhuma irregularidade? A Fundação Joaquim Oliveira Lopes foi



preterida deste protocolo? Qual a possibilidade de a Fundação Joaquim Oliveira Lopes fazer a gestão do apoio domiciliário?

David Rocha abordou a possibilidade de o Parque Biológico mudar o nome para Parque Biológico de Avintes. Questão da Rua do Areinho: alguém passou a perna ao Presidente da Junta. Deve-se defender energicamente os interesses da população local.

Em resposta às questões colocadas pelos Eleitos, o Presidente da Junta de Freguesia informou do seguinte:

- Os critérios de convites para as comemorações do 25 de Abril não foram nenhuns, porque não houve convites expressos. Em relação ao protocolo, organizem-se, disse.
- Rua União Académica de Avintes, não posso dizer muito; irei informar-me.
- WC's no Largo do Palheiro, essa é uma situação em desuso. A fazer uns, tinham de ser novos, pois os actuais não cumprem a lei.
- A questão da senhora gratificada teve de ser reequacionada, pois a Junta de Freguesia não lhe poderia continuar a pagar da forma como o estava a fazer. A situação resolveu-se através do pagamento por outra entidade.
- Em relação ao futuro Campus Escolar de Avintes afirmou que o mesmo não se designará de 'Rego Pinheiro'.
- O protocolo estabelecido com o Centro Social Mário Mendes da Costa não está ferido de irregularidade, pois existe uma delegação de competências nesse sentido. A Junta de Freguesia não tem vocação, nem competência para gerir centros de dia, havendo na freguesia instituições que o fazem bem. O facto de a Junta de Freguesia ter optado pelo Centro Social Mário Mendes da Costa, tem a ver com a experiência desta instituição na área da terceira idade. Penso que esta é uma situação consensual. Por outro lado, transferimos a gestão não o património, e ainda garantimos o empregado da Junta que existia no Centro de Dia do Magarão. O Centro Social Mário Mendes da Costa vai também apoiar-nos na realização dos passeios da terceira idade.
- A representação da Junta de Freguesia junto da Fundação Joaquim Oliveira Lopes continua a ser feita pelo Sr. António Vieira.
- Ainda não estudamos a possibilidade de a Fundação Joaquim Oliveira Lopes poder fazer a gestão do apoio domiciliário. Neste momento, esta valência está a funcionar bem, tanto quanto nos apercebemos.
- Há quase 30 anos que o Parque Biológico existe com este mesmo nome. Desde sempre, pois, foi conhecido assim. Não faz sentido que se mude o seu nome. É uma marca já firmada. O Parque Biológico não é de nenhuma freguesia em particular, é de Gaia.
- Sobre a questão da Rua do Areinho, admitiu que se está a falar de coisas que têm a ver com o domínio público hídrico. O ofício da Câmara não terá nada a ver com o assunto das Encostas do Douro, acrescentando que iria averiguar.

Findas as intervenções do Período de Antes da Ordem do Dia, foram postas à votação a Moção apresentada pelo PS, sobre o «Andante em toda a rede de transportes», aprovada por unanimidade; e a Proposta de Recomendação à Junta de Freguesia, sobre os prémios de mérito escolar, aprovada com 7 abstenções e 6 votos a favor.

3. ORDEM DO DIA

3 f) APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DA JUNTA DE FREGUESIA, CONFORME ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTº 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Neste ponto, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que pouco mais tinha a acrescentar à informação anteriormente prestada. Apenas informou que o novo Cruzeiro das Portelas já estava colocado, faltando somente uma placa a indicar que o cruzeiro agora reposto é réplica do antigo.

Intervieram de seguida os Eleitos José António Cardoso e Cipriano Castro.

José António Cardoso mostrou agrado pelo melhor ordenamento do espaço da Junta de Freguesia. Reorganização dos serviços, tendo expectativas quanto aos seus efeitos. Registou agrado pela contínua participação da freguesia nos Jogos Juvenis de Gaia, lamentando, no



entanto, a ausência de uma equipa de andebol de sete feminino, que tão boa conta de si deu em anteriores participações. Revelou escassez de informação financeira da Junta de Freguesia, questionando onde foram já gastos cerca de 35 mil euros. Perguntou ainda porque é que a representação legal do Presidente da Junta de Freguesia na Assembleia Municipal não tem sido feita pelo Sr. Vieira dos Santos, mas sim pelo Sr. Vieira Ribeiro. Terminou a intervenção solicitando esclarecimentos sobre o futuro dos programas das comemorações do aniversário de elevação a vila.

Cipriano Castro em relação aos Jogos Juvenis, perguntou quem são os treinadores e os dinamizadores. Quis saber se a Cooperativa de Jardinagem avança mesmo. Quais as estimativas de custos com a Colónia de Férias. Apelou a que o Presidente da Junta não tomasse decisão tão a quente quanto à questão do subsídio, a sua não atribuição, ao Clube Atletismo de Avintes, referindo que acima das pessoas estão os clubes. Perguntou se o novo regulamento de subsídios foi cumprido em todos os requisitos. Geminação com Castanheira do Ribatejo, haverá este ano torneio em Avintes? Turismo Sénior em Montemuro e Porto Santo. Quanto custa? Junta de Freguesia dará apoio?

Em resposta aos dois Eleitos, o Presidente da Junta de Freguesia disse:

- Temos uma linha de rumo, que passa também pela estrutura organizativa da Junta de Freguesia.
- Jogos Juvenis, não houve inscrições para o andebol feminino. O Sr. Isabelino continua a ser o coordenador da Freguesia para os Jogos Juvenis.
- As comemorações de elevação a vila terão um novo figurino, de cinco em cinco anos e de uma forma mais mediática.
- A informação financeira é sucinta, mostra apenas a situação de tesouraria, no entanto poderemos passar a dar uma informação mais cuidada, ao semestre, com uma listagem das despesas.
- O substituto legal do Presidente tem efeitos para actos da Junta, conquanto a legislação não impeça a indicação de um qualquer membro do Executivo.
- A Cooperativa de Jardinagem foi um fracasso em termos de respostas, muito pouco satisfatórias. Não houve ninguém interessado.
- A Colónia de Férias custará 5.000 euros, havendo 2 autocarros por dia para transporte dos interessados entre Avintes e a praia de Valadares, durante um mês.
- Subsídio ao Clube Atletismo de Avintes, não foi possível atribuir uma verba maior, tendo em conta as grandes restrições financeiras. Também nós teríamos gosto em atribuir uma maior comparticipação financeira às colectividades, mas há que salvaguardar o funcionamento da Junta de Freguesia.
- Regulamento de subsídios, a Junta de Freguesia adoptará uma postura diferente, defendendo que o mesmo deve estar pronto para entrar em vigor em Dezembro de 2010.
- Geminação com Castanheira do Ribatejo, não há nenhuma proposta, mas é tácito que se desloque a Avintes uma equipa daquela freguesia, como tem acontecido nos outros anos.
- Turismo Sénior, a Câmara não conseguiu ir a tempo para fazer inscrição, mas devo referir que existem programas baratos; por exemplo 1 semana em Montemuro custava 65 euros, enquanto pelo mesmo período o custo da ida a Porto Santo era de 100 euros. O INATEL tem programas interessantes, também para jovens. Para o próximo ano temos de ir a tempo de nos inscrevermos nesse programa. Estamos a negociar com o INATEL o passeio da terceira idade à Foz do Arelho.

3 i) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO DA JUNTA DE FREGUESIA DE AVINTES, CONFORME ALÍNEA J) DO Nº 2 DO ARTº 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Intervieram neste Ponto os Eleitos David Rocha e Marco Duarte.

David Rocha referiu que o Partido Socialista vai votar contra. O texto do Regulamento tem lapsos de redacção importantes que devem ser corrigidos, designadamente o nome da Freguesia e o nome do Cemitério que pertencem a outro Concelho. Sugeriu que, dada a importância do documento, a Junta o retirasse da Ordem de Trabalhos, rerepresentando-o em data oportuna, depois de rectificado.



Marco Duarte as questões de pormenor será a Junta de Freguesia a mudá-las, não percebendo a postura do PS nesta matéria.

Posto à votação, o documento foi aprovado com 5 votos contra do PS

3 j) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE INVENTÁRIO E CADASTRO DA FREGUESIA DE AVINTES, CONFORME ALÍNEA J) DO Nº 1 DO ARTº 17 FA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Este Ponto não suscitou intervenções, pelo que foi posto à votação, registando-se a sua aprovação com 5 abstenções do PS.

3 k) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE ARQUIVO DA FREGUESIA DE AVINTES, CONFORME ALÍNEA J) DO Nº 2 DO ARTº 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Neste Ponto, interveio o Presidente da Junta para referir que não é obrigatório, entendendo, porém, que podemos ir um pouco mais longe nos prazos de arquivo, até por razões de valor histórico.

Não havendo mais intervenções, este Ponto foi aprovado com 5 abstenções do PS.

3 l) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DE CONTROLO INTERNO DA JUNTA DE FREGUESIA DE AVINTES, CONFORME ALÍNEA J) DO Nº 2 DO ARTº 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Neste Ponto apenas interveio o Eleito **David Rocha**, que referiu que no Artº 6º o termo Assembleia de Freguesia estava erradamente escrito em minúsculas, o mesmo se passando com a alínea g) do Artº 7º. Quanto ao Artº 9º, referiu que este contém algumas imprecisões, nomeadamente quanto à responsabilidade de conferição de facturas.

Em resposta o Presidente da Junta disse que sobre esta matéria o Executivo actual pouco mexeu, apenas tendo feito uma única alteração, em referência aos Contratos Públicos. Quanto à conferência de facturas, a mesma será feita por quem encomendou o serviço, enquanto um outro funcionário conferirá a legalidade da factura.

Sem mais intervenções, este Ponto foi posto à votação, tendo sido aprovado com 4 abstenções do PS.

3.m) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO DE MEDALHAS DE HONRA DA FREGUESIA DE AVINTES, CONFORME ALÍNEA J) DO Nº 2 DO ARTº 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Cipriano Castro propôs a retirada da proposta, no sentido de se poder introduzir mais algumas alterações, reunindo consenso geral.

O Presidente da Junta, em resposta, sublinhou o Regulamento está igual ao anterior, apenas foi acrescentado no Artº 5º o registo de medalhas atribuídas. Referiu, a propósito, que não se sabia quanto tinham sido aprovadas as medalhas anteriormente atribuídas. No seu entender deve-se deixar passar algum tempo entre a atribuição, muito recentemente, das últimas distinções e uma possível alteração.

Marco Duarte pediu a palavra para concordar com o Presidente da Junta, anotando que esta deve ser objecto de uma análise à posteriori.

Sem mais intervenções, o Ponto foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.



3.n) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO DESTA REUNIÃO, REALIZADA EM 16 DE ABRIL P.P

José António alvitrou a criação de um ponto próprio para a aprovação das actas.

Sem mais intervenções, a Acta foi aprovada por unanimidade.

3.o) AUTORIZAÇÃO, NOS TERMOS DO Nº 3 DO ARTº 44 DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS (LEI Nº 2/2007 DE 15 DE JANEIRO), DE CELEBRAÇÃO DE UM CONTRATO DE LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA RENOVAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO

Neste Ponto intervieram os Eleitos Domingos Oliveira, José António Cardoso, Marco Duarte e Cipriano Castro.

Domingos Oliveira considerou o valor luxuoso para os parques recursos da Junta de Freguesia. Disse também que deverá ser obrigatório incluir uma factura pró-forma do valor (30 mil euros) na proposta, bem como deveriam ter sido auscultados diversos Bancos, levando em linha de conta a lei da concorrência. Rebateu a questão da legalidade.

José António Cardoso, considerou esta uma decisão política, chamando a atenção para outras carências tão ou mais importantes. Referiu ainda que não se deviam ensacar encargos para além do tempo de mandato de cada Executivo.

Marco Duarte, referiu que o Executivo anterior também deixou encargos para pagar ao actual Executivo. Não achou correctas as acusações de ilegalidade neste processo.

Cipriano Castro, deixou claro que o Executivo anterior era composto por uma coligação PS e Gaia na Frente, pelo que ninguém se deve eximir de responsabilidades. Seria melhor pedir um empréstimo para fazer obras do que gastar 30 mil euros num sistema informático.

O Presidente da Junta respondeu que as questões levantadas não têm fundamento, porque o que foi feito está de acordo com as normas vigentes. Ao avançar para uma primeira análise, o Executivo procurou saber da capacidade da Junta de Freguesia para pagar. A partir de agora, vai fazer consultas a Bancos, por conveniência da Junta de Freguesia, não sendo, porém, obrigatório fazê-lo. Por outro lado, referiu que é preciso ter condições de trabalho, nomeadamente um servidor com capacidade - para não se perder documentação, impressoras novas e outros equipamentos. Referiu também que o software existente está caótico. Considerando, por isso, não ser um luxo a aquisição do equipamento, mas uma importante ferramenta de trabalho já que o que está em causa é a eficácia dos serviços. Disse ainda que o empréstimo é por sistema de leasing, diluído em 4 anos, porque à partida um empréstimo bancário tem limites. A propósito de encargos para pagar, lembrou que o anterior Executivo comprou um camião e que será o actual Executivo a pagá-lo, situação que, contudo, em nada o incomoda.

Sem mais intervenções, este Ponto foi posto à votação, tendo sido aprovado com 5 votos contra do PS, e 1 abstenção da CDU.

Seguiu-se a leitura da minuta da Acta da segunda sessão, aprovada por unanimidade.

Às zero horas e trinta e cinco minutos do dia um de Maio foi encerrada a Assembleia, de que se lavra a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Secretários da Mesa.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Presidente da Assembleia de Freguesia _____

Primeiro Secretário _____

Segundo Secretário _____



**ACTA DA 4ª REUNIÃO
1ª SESSÃO | 18/06/2010**

Aos dezoito dias do mês de Junho, do ano de dois mil e dez, reuniu, no salão nobre da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia, presidida por Celeste Isaura dos Santos Filipe, presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada por Fernando Lapa Ferreira, primeiro Secretário, e por Serafim Emanuel Dias Duarte, segundo Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Intervenção do Público (30 minutos – Artº 23º do Regimento)
2. Período de Antes da Ordem do Dia (60 minutos – Artº 22º do Regimento)
3. Ordem do Dia:
 - a) Apreciação e Votação da Acta da reunião de 16 de Abril de 2010;
 - b) Apreciação da Informação Trimestral da Junta de Freguesia, conforme alínea c) do nº 1 do artº 17 da Lei das Autarquias Locais;
 - c) Análise do Projecto Encostas do Douro e discussão das implicações futuras, no que diz respeito à Freguesia de Avintes, em tudo o que seja do conhecimento actual da Junta de Freguesia de Avintes;
 - d) Apreciação e Votação de um pedido de autorização da Junta de Freguesia para uma operação de leasing destinada à aquisição de tendas para a Festa da Broa;
 - e) Apreciação e Votação de uma Revisão Orçamental, para incorporação do saldo de gerência de 2009.

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos:

Membros do Executivo: Nuno Fernandes de Ascensão Gomes de Oliveira, António José Vieira dos Santos, António Vieira Ribeiro, Isabel Maria de Oliveira Coimbra e Joaquim Renato Beires Lopes Moreira.

Membros da Assembleia:

Coligação Gaia na Frente: Celeste Isaura dos Santos Filipe, Paulo António Ribeiro em substituição de António Fernando da Silva Sousa, Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares, Fernando Lapa Ferreira, Manuel Jorge Pinto da Costa em substituição de Maria Emília Beires Lopes Moreira, Marco António Dias Duarte e Serafim Emanuel Dias Duarte.

Partido Socialista: Henrique Sá em substituição de Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, José David Gonçalves da Rocha, José António Almeida Cardoso, Daniela Castro, e Domingos Oliveira em substituição de Sandra Silva.

Coligação Democrática Unitária: Álvaro Almeida Lacerda.

A abrir a sessão, a Presidente da Assembleia de Freguesia, Celeste Isaura dos Santos Filipe, informou a assembleia do acidente de viação sofrido pelo eleito António Fernando da Silva Sousa, desejando rápido restabelecimento.

1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Passou-se depois à Ordem de Trabalhos e ao período destinado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Agostinho Costa, Rómulo Costa, um representante da Associação de Pais da EB1 de Cabanões e Sá Figueiredo.

Rómulo Costa dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia, perguntou-lhe se conhecia o lugar de Aldeia Nova. Questionou-o ainda sobre o «problema» que é preciso resolver.

Agostinho Costa relevou o excelente trabalho que os trabalhadores da Câmara fizeram no Largo da Gândara, mas o mesmo não pode dizer de quem arquitectou a obra, nomeadamente



quanto ao estacionamento. Mostrou descontentamento pelo derrube das árvores e pela obra que está a ser levada a cabo no Largo do Palheirinho, temendo ainda que a obra não esteja concluída a tempo das festas do Palheirinho. Lamentou a falta de uma piscina na freguesia.

Representante da Associação de Pais da EB1 de Cabanões denunciou que as AEC's vão funcionar no meio da actividade lectiva na próxima época, situação que levou ao descontentamento dos pais. Quis saber se o Executivo da Junta tinha conhecimento desta situação. Lamentou que a decisão tenha sido tomada sem ouvir os pais, reconhecendo que durante a época finda tudo correu pelo melhor. Informou que grande maioria dos pais está na disposição de não inscrever os filhos nas AEC's, se a situação entretanto prevalecer. Desafiou a Junta de Freguesia a tomar conta das AEC's. Lamentou que a Junta de Freguesia não tenha emprestado um palco para a festa final do ano lectivo.

Sá Figueiredo demonstrou pena pelo facto de já não se poder tomar banho no areinho de Avintes, como noutros tempos. «Foi lá que aprendi a nadar», disse. Mencionou igualmente que a Praia da Lomba obteve estatuto de praia fluvial, e que o areinho deveria possuir esse mesmo estatuto.

Após as intervenções dos fregueses, o **Presidente da Junta de Freguesia** esclareceu a: **Rómulo Costa** – disse conhecer muito bem o lugar de Aldeia Nova, onde, por exemplo, a Junta de Freguesia gastou uns bons milhares de euros para recuperar o edifício para o Centro de Dia. No que se refere ao buraco («problema» de que falou o freguês), disse, estar em vias de resolução, embora se trate de um terreno privado.

Agostinho Costa - disse que as obras na Gândara e no Palheirinho têm condicionantes muito grandes ao nível do estacionamento, mas que fará o possível para arranjar alternativas, reconhecendo, porém, que esta não é uma tarefa fácil. Informou também que o carvalho não irá abaixo por não apresentar problemas de apodrecimento, ao contrário das duas tílias que tiveram de ser removidas, por estarem em risco de cair, como já aconteceu com outras duas.

Representante da Associação de Pais da EB1 de Cabanões - explicou que a Junta não tem rigorosamente nada a ver com o sistema de ensino, muito menos com o modo de funcionamento das AEC's. É um problema do Agrupamento e da DREN. «Vamos, contudo, transmitir a vossa preocupação», disse. Informou que o empréstimo dos palcos vai acabar, já que a Junta de Freguesia tem somente três trabalhadores, que precisam de dois dias para montar o palco e outros tantos para o desmontar.

Sá Figueiredo - explicou que a qualidade da água no areinho de Avintes não é própria para banhos, ao contrário, por exemplo, da praia da Lomba, esclarecendo que a água que passa na Lomba não é a mesma que passa no areinho de Avintes, por causa da barragem. «A água do areinho de Avintes é de classe C», disse, alertando as pessoas para o facto de existirem bactérias perniciosas para a saúde.

Encerrado o período de intervenção do público e após os esclarecimentos do Presidente da Junta de Freguesia, a Presidente da Assembleia de Freguesia leu o correio recebido, dando conta de uma carta da GNR de Avintes a dar «aceitação» a uma reunião, a agendar, solicitada pela Assembleia de Freguesia, para debater a «falta de estacionamento» na freguesia e não a «problemática das multas de estacionamento».

Antes de se dar início ao Período da Ordem do Dia, o eleito **José António** apresentou um «Ponto de Ordem à Mesa» para dar conta, «mais uma vez», disse, que a Acta da sessão anterior deveria ser apreciada e votada antes do Período da Ordem do Dia, enquanto ponto autónomo.

2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

No período de Antes da Ordem do Dia inscreveram-se os Eleitos: Álvaro Lacerda, José Cardoso, David Rocha, Domingos Oliveira, Henrique Sá e Daniela Castro.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Álvaro Lacerda apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento do escritor José Saramago. Perguntou porque foi discriminada a EB1 de Cabanões na questão da não cedência do palco, sublinhando que o anterior Executivo cedia o palco, de forma gratuita. Referiu que o autocarro para as praias era também gratuito. «É uma questão social, em tempo de crise», disse. Perguntou ainda em que ponto é que estava a Rua do Pinhal. Questionou também o Presidente de Junta sobre a resposta dada a representante da CDU na última assembleia de freguesia sobre o protocolo a seguir na cerimónia de entrega das Medalhas de Mérito aos Antigos presidentes de junta. Mostrou desagrado pela resposta dada pelo Presidente da Junta à eleita Cláudia Silva, e pela CDU não ter sido informada do referido protocolo.

José Cardoso apresentou Proposta de Recomendação «Obras na Rua 5 de Outubro», no sentido de a Junta de Freguesia diligenciar junto da Câmara Municipal para que seja feita urgentemente uma vistoria à qualidade do pavimento aplicado e exigir a imediata conclusão de todas as obras na Rua 5 de Outubro. Referiu-se também à questão dos palcos, dizendo que os mesmos foram sempre cedidos gratuitamente.

David Rocha desejou rápidas melhoras ao eleito António Sousa e saudou o jovem Paulo Ribeiro, que pela primeira vez teve assento na Assembleia de Freguesia. Questionou o Executivo sobre o despedimento da empregada do Centro de Dia do Magarão. Apresentou Proposta de Recomendação «Colónia Balnear 2010», para que a Junta de Freguesia de Avintes reduza o preço da viagem de ida e volta da Colónia Balnear para as crianças entre os 4 e os 12 anos, de 2 euros para 1 euro, ou 80 cêntimos, no caso de senhas pré-compradas de 10 viagens. Argumentando que a Junta de Freguesia não era uma agência de viagens e como tal não era necessário obter lucro.

Domingos Oliveira apresentou Proposta de Recomendação «Abertura do Parque Biológico à Comunidade», dirigida à empresa Parque Biológico Municipal, EEM para que promova uma iniciativa anual, nas datas que considerar mais oportunas, que permita o livre acesso aos moradores na freguesia de Avintes ao Parque Biológico. Esta iniciativa visa compensar os Avintenses pelos aspectos negativos causados pela existência do Parque que disse ser um tampão ao desenvolvimento da freguesia.

Henrique Sá apresentou Proposta de Recomendação «Segurança no Areinho de Avintes» para que a Junta encete os contactos necessários e urgentes com os Bombeiros Voluntários de Avintes e com a GNR do Posto de Avintes, para se encontrarem medidas que aumentem a prevenção e a segurança dos cidadãos que frequentam o areinho de Avintes, nos meses de Verão.

Daniela Castro apresentou Proposta de Recomendação «Sinalética para localização de Colectividades» para que a Junta de Freguesia, no âmbito das alterações à sinalética que estão para ser implementadas, para efeito de reordenação do trânsito na rede viária da freguesia, promova a colocação em pontos apropriados de placas identificativas da localização das colectividades da freguesia que têm sede própria, bem assim do centro cívico.

Em resposta às questões colocadas pelos eleitos, o **Presidente da Junta de Freguesia** informou do seguinte:

- A Junta de Freguesia possuía dois palcos, um foi parcialmente roubado. Conforme já tinha dito, um palco demora dois dias a montar e outros tantos a desmontar, não tendo a Junta de Freguesia meios humanos para montar palcos e resolver outras situações em simultâneo. Outras soluções devem ser encontradas. Uma delas é transportar as crianças a uma qualquer colectividade, para os seus espectáculos. Sendo esta opção menos oneroso do que montar um palco.

- Em relação à Rua 5 de Outubro, continua a insistido junto da Câmara para que a situação se resolva rapidamente, porém este é um processo moroso devido à falência do empreiteiro.

-No que se refere a funcionária, esta demitiu-se por razões que se desconhecem. Disse que os valores cobrados não permitem à Junta de Freguesia obter lucro, bem pelo contrário. Mencionou que mais autocarros seriam contratados caso as inscrições o exigissem.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

-Disse discordar completamente com a afirmação "o Parque Biológico é um tampão ao desenvolvimento da freguesia". Considerando o Parque um factor preponderante para o aumento da qualidade e desenvolvimento de Avintes.

-Relativamente à questão da segurança no areinho mencionou que é jurisdição da Capitania e da Associação Hidrográfica. O cartaz que lá colocado é um apelo para que as pessoas tenham cuidado, apenas isso. Trata-se de um gesto meramente simbólico de alerta.

-A sinalização rege-se pelo código da estrada, sendo restritivo à sinalização de destinos privados.

Findas as intervenções do Período de Antes da Ordem do Dia, e antes da votação das Propostas de Recomendação, o Eleito Marco Duarte interveio para dizer que à excepção da proposta referente à Rua 5 de Outubro e voto de pesar pelo falecimento de José Saramago, a sua bancada iria votar contra as restantes propostas de recomendação.

De seguida o voto de pesar e as propostas de recomendação apresentadas foram postas à votação.

O Voto de Pesar pelo falecimento do escritor José Saramago foi aprovado por unanimidade. A Proposta de Recomendação «Obras na Rua 5 de Outubro» foi aprovada por unanimidade. A Proposta de Recomendação «Colónia Balnear 2010» foi reprovada com 7 votos contra e 6 a favor.

Antes da votação os Eleitos David Rocha e Álvaro Lacerda intervieram.

David Rocha não vislumbra razão para se votar contra, quando apenas era solicitado um dia por ano para que os Avintenses pudessem entrar gratuitamente no Parque Biológico.

Álvaro Lacerda lembrou que numa sessão anterior já se tinha votado um protocolo neste sentido, era uma questão de saber porque não estava a ser levado à letra.

A Proposta de Recomendação «Abertura do Parque Biológico à Comunidade» foi reprovada com 7 votos contra e 6 a favor.

A seguir intervieram os Eleitos Marco Duarte e José Cardoso.

Marco Duarte disse parecer existir uma obsessão pelo Parque Biológico.

José Cardoso disse considerar que não havia nenhum demérito da proposta.

O **Presidente da Junta de Freguesia** respondeu aos eleitos da seguinte forma:

- O Parque Biológico está aberto gratuitamente no Dia dos Museus, por imposição de uma legislação recente. Haverá, porventura, é falta de informação nesse sentido.

Antes da votação da Proposta de Recomendação sobre «Segurança no areinho», intervieram os seguintes Eleitos: David Rocha, Álvaro Lacerda, Pinto da Costa, Teresa Vilaça.

David Rocha mencionou que a praia do areinho é visitada no Verão por milhares de pessoas, e como tal o senhor presidente não podia ignorar esta situação. Deveria ser lá colocada uma casa de banho.

Álvaro Lacerda disse que para a praia do areinho tem de se encontrar uma solução, porque são milhares as pessoas que lá vão, a grande maioria de parques recursos.

Pinto da Costa lembrou que o areinho não é praia.

Teresa Vilaça disse que se esta questão entronca na ilegalidade, pouco podemos fazer. Temos de ter bom senso.

O **Presidente da Junta de Freguesia** respondeu aos Eleitos da seguinte forma:



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

- Os sanitários que lá estavam foram retirados, pela Águas de Gaia, por ordem expressa da Delegação de Saúde. Por outro lado, os problemas de segurança têm que ver com a Polícia Marítima, mas também é verdade que só têm 23 elementos para vigiar de Espinho à Régua. Sugeriu que se apresentasse uma Moção, ao Governo, para que proceda ao aumento de efectivos na Polícia Marítima adstritos ao Porto do Douro. Quanto ao resto, disse, nada mais se poder fazer. Reforçou a necessidade de não repetir erros do passado e da urgência da requalificação do Areinho.

A Proposta de Recomendação «Segurança no Areinho de Avintes» foi reprovada com 7 votos contra e 6 a favor.

O **Presidente da Junta de Freguesia** interveio antes da votação da proposta de recomendação quanto à sinalética para localização de colectividades, para afirmar que o código da estrada é restritivo no que respeita a questões particulares. Referiu, por outro lado, não ser nada favorável ao excesso de sinalização. Informou que está nos seus planos a criação de uma pequena loja de informação, na Gândara. Concluiu dizendo que nenhuma colectividade está isenta de pedir sinalização.

A Proposta de Recomendação "Sinalética para localização de Colectividades" foi reprovada com 7 votos contra e 6 a favor.

Passou-se depois para o Período da Ordem do Dia.

3. ORDEM DO DIA

a) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO DE 16 DE ABRIL DE 2010;

Neste ponto, intervieram os eleitos José António e David Rocha, chamando o primeiro à atenção para o facto de a referida acta dever ter sido já discutida antes do período da Ordem do Dia; enquanto o segundo enunciou algumas correcções que deveriam ser efectuadas. Após aceitação pelos restantes eleitos das correcções sugeridas a acta foi posta à votação, sendo aprovada com 2 abstenções.

O eleito **José Cardoso** pediu um «Ponto de Ordem à Mesa», solicitando, pelo adiantado da hora, a suspensão dos trabalhos. Foi marcada uma nova reunião para o dia 21 de Junho. A sessão da Assembleia de Freguesia foi encerrada às 00h35 do dia 19 de Junho, da qual se lavra a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Secretários da Mesa.

Presidente da Assembleia de Freguesia _____

Primeiro Secretário _____

Segundo Secretário _____



ACTA DA 4ª REUNIÃO 2ª SESSÃO | 21/06/2010

Aos vinte e um dias do mês de Junho, do ano de dois mil e dez, reuniu, no salão nobre da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia, presidida por Celeste Isaura dos Santos Filipe, presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada por, Fernando Lapa Ferreira, primeiro Secretário, e por Serafim Emanuel Dias Duarte, segundo Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Intervenção do Público (30 minutos – Artº 23º do Regimento)
2. Período de Antes da Ordem do Dia (60 minutos – Artº 22º do Regimento)
3. Ordem do Dia:
 - a) Apreciação e Votação da Acta da reunião de 16 de Abril de 2010; (já aprovado na sessão anterior)
 - b) Apreciação da Informação Trimestral da Junta de Freguesia, conforme alínea c) do nº 1 do artº 17 da Lei das Autarquias Locais;
 - c) Análise do Projecto Encostas do Douro e discussão das implicações futuras, no que diz respeito à Freguesia de Avintes, em tudo o que seja do conhecimento actual da Junta de Freguesia de Avintes;
 - d) Apreciação e Votação de um pedido de autorização da Junta de Freguesia para uma operação de leasing destinada à aquisição de tendas para a Festa da Broa;
 - e) Apreciação e Votação de uma Revisão Orçamental, para incorporação do saldo de gerência de 2009.

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos:

Membros do Executivo: Nuno Fernandes de Ascensão Gomes de Oliveira, António José Vieira dos Santos, António Vieira Ribeiro e Isabel Maria de Oliveira Coimbra.

Membros da Assembleia:

Coligação Gaia na Frente: Celeste Isaura dos Santos Filipe, Paulo António Ribeiro em substituição de António Fernando da Silva Sousa, Daniel Soares Pinto em substituição de Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares, Fernando Lapa Ferreira, Carlos Castro em substituição de Maria Emília Beires Lopes Moreira, Marco António Dias Duarte e Serafim Emanuel Dias Duarte.

Partido Socialista: Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, Sílvia Marques em substituição de José David Gonçalves da Rocha, José António Almeida Cardoso, Daniela Castro, e Domingos Oliveira em substituição de Sandra Silva.

Coligação Democrática Unitária: Álvaro Almeida Lacerda.

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Celeste Isaura dos Santos Filipe, abriu a sessão às 21h40, tendo aberto de imediato o período destinado à intervenção do público, inscrevendo-se os fregueses Agostinho Costa e Manuel Gomes Duarte.

1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Agostinho Costa denunciou falta de minuto de silêncio na sessão anterior da Assembleia de Freguesia, pelo falecimento de José Saramago. Lamentou a forma como o Presidente da Junta se expressou às duas mortes por afogamento. Disse que o cidadão que em tempos safou duas pessoas de morrerem afogadas no areíño de Avintes deveria ser homenageado, pela sua bravura e coragem.

Manuel Gomes Duarte denunciou montes de lixo no meio da rua (não a especificou), depois de limpeza efectuada.



Encerrado o período de intervenção do público, o **Presidente da Junta de Freguesia** esclareceu os fregueses:

Agostinho Costa - lembrou que o luto só foi decretado no dia seguinte ao da sessão da Assembleia da Freguesia, entretanto tinha sido aprovado um voto de pesar pelo falecimento de José Saramago, sinal do nosso respeito. Quanto à questão dos afogamentos, disse que as suas palavras foram mal interpretadas. Reiterou, porém, que infelizmente esses afogamentos resultaram de situações de imprevidência.

Manuel Gomes Duarte – disse que tinha toda a razão, mas infelizmente o pessoal da Junta é muito pouco, no entanto assegurou que o lixo seria recolhido a curto prazo.

Findo este ponto, passou-se ao Período de Antes da Ordem do Dia.

2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

No período de Antes da Ordem do Dia inscreveram-se os Eleitos: Álvaro Lacerda, Cipriano Castro e Carlos Castro.

Álvaro Lacerda chamou a atenção para o uso de herbicidas, por parte da SUMA, em algumas artérias da freguesia, sem aviso prévio, que estaria a provocar a morte de animais. Fez igualmente referência ao Cruzeiro destruído na Rua do Outeiro. Da mesma forma questionou a Junta de Freguesia sobre o Passeio pedonal junto à ETAR do Febros. Numa interpelação directa ao Presidente da Junta de Freguesia perguntou se tinha algo contra as Associações de Pais, uma vez que a Associação de Pais da EB 2,3 enviou uma carta à Junta, que ainda não mereceu resposta.

Cipriano Castro chamou a atenção para o facto de a Câmara continuar a chamar «Campus Escolar Rego Pinheiro» ao futuro Campus Escolar que será construído em Avintes, «esperemos que não fique permanentemente assim», disse. Questionou ainda o executivo sobre os prémios de Mérito Escolar.

Carlos Castro apresentou Moção sobre o «Rio Douro e os seus Areais», onde se requereu ao Governo da Nação algumas medidas urgentes, nomeadamente o reforço dos efectivos da Polícia Marítima da Capitania do Porto do Douro, no sentido de uma mais eficaz vigilância; Conclusão rápida do processo de criação do sistema multi-municipal de saneamento do Grande Porto, para que a qualidade das águas do Douro possa melhorar; tomada de medidas de contenção da erosão das margens; proibição do uso de «motas-de-água»; e desenvolvimento de campanhas de informação sobre os riscos para a saúde pública e para a segurança, junto dos veraneantes.

Em resposta às questões colocadas pelos Eleitos, o **Presidente da Junta de Freguesia** informou do seguinte:

- Disse ser contra os herbicidas, e saber que a partir de 2016 a sua colocação vai ser proibida nas ruas, para limpeza. Em Avintes, a SUMA se o faz, fá-lo clandestinamente. Deixa mesmo uma sugestão a esta Assembleia, no sentido de deliberar a proibição de herbicidas na freguesia; considerando que Avintes a estaria a dar um bom exemplo.

- Referiu já ter conhecimento da destruição do Cruzeiro. Irá a Junta de Freguesia proceder à sua reparação/substituição.

- No que se refere ao passeio pedonal junto da ETAR do Febros vai levar a questão as Águas de Gaia.

- Mencionou não ter recebido qualquer carta da Associação de Pais da EB 2,3 de Avintes.

- Quanto à denominação do Campus Escolar, disse tratar-se de um erro burocrático. Já tendo chamado a atenção para o assunto, sendo óbvio que o Campus Escolar terá outra designação, disso não tinha dúvidas.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

- Relativamente aos prémios de Mérito Escolar, tem preferência por outra proposta, porventura mais aliciante para os jovens. Um fim-de-semana num Parque de Aventuras para todos os alunos que deixam a EB 2,3 de Avintes. É um assunto que será levado a próxima reunião do Executivo para aprovação.

Voltaram a pedir a palavra os Eleitos: Álvaro Lacerda, Cipriano Castro.

Álvaro Lacerda continuou a perguntar se tinha alguma coisa contra as Associações de Pais.

Cipriano Castro felicitou-o pela iniciativa (mérito escolar), mas considera que o modelo anterior era um incentivo ao estudo. Menciona que os alunos premiados recebiam um incentivo monetário, que só podiam levantar a partir dos 18 anos. Era também uma forma de incentivar à poupança.

Em resposta às questões colocadas, o **Presidente da Junta de Freguesia** respondeu:

- Não ter que revelar a sua opinião pessoal sobre as Associações de Pais. Enquanto autarca disse respeitá-las, como respeitava todas as associações, qualquer que seja a sua índole.

- Sobre o prémio Mérito Escolar disse que o eleito Cipriano Castro sabia a sua opinião. Quanto à nova proposta do prémio Mérito Escolar, depois se verá se é melhor ou pior.

Antes da moção sobre o «Rio Douro e os seus Areais» ser apresentada à votação, o Eleito **Domingos Oliveira** disse que a única coisa que lhe desagradava na Moção era a proibição às motas-de-água. Lembrou que a sua utilização estava regulamentada não existindo por isso motivos para proibir o seu uso.

Posta à votação a Moção, a mesma foi aprovada com 1 abstenção.

Depois, foram apresentadas duas Declarações de Voto:

Cipriano Castro disse que o PS votou favoravelmente a Moção, mas que as autarquias locais não se podiam ilibar das suas responsabilidades, lembrou a proposta do PS nesse sentido que não foi aprovada na 1.ª sessão.

Álvaro Lacerda «que não sirva para a Junta descartar a sua responsabilidade. Há que criar condições para o areíno de Avintes», disse.

Marco Duarte pediu a palavra para dizer que a recomendação proposta pelo PS foi feita às entidades que não têm jurisdição nas matérias referidas.

Passou-se depois para o Período da Ordem do Dia.

3. ORDEM DO DIA

Antes da discussão do ponto b), o Eleito Cipriano Castro propôs a apreciação deste ponto para último lugar, tendo em conta a importância dos seguintes, facto que mereceu a concordância da Assembleia, pelo que passou-se para o ponto:

c) ANÁLISE DO PROJECTO ENCOSTAS DO DOURO E DISCUSSÃO DAS IMPLICAÇÕES FUTURAS, NO QUE DIZ RESPEITO À FREGUESIA DE AVINTES, EM TUDO O QUE SEJA DO CONHECIMENTO ACTUAL DA JUNTA DE FREGUESIA DE AVINTES.

Neste ponto, intervieram os Eleitos: Cipriano Castro, Álvaro Lacerda, Marco Duarte.

Cipriano Castro disse ser este um tema importante, o da requalificação do areíno de Avintes, que o anterior Executivo sempre defendeu, tendo mesmo feito parcerias com algumas instituições para arranjar aquele local. Contudo, disse não concordar com a precipitação da Câmara quando enviou missivas aos moradores do areíno, exigindo-lhes demissão das suas casas. «Concordamos com o progresso, mas temos que defender os legítimos interesses das populações. Pretendemos saber o que se vai fazer naquele local», disse.

Em anexo declaração do PS sobre este tema.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Álvaro Lacerda esclareceu que a CDU não estava contra a reorganização do espaço, mas queria saber o que iria acontecer a populações e qual era o projecto para ali. Declarou que discordava com a mudança da população para a Vila D'Este, uma vez que implicaria uma mudança no estilo de vida da população.

Marco Duarte disse que o seu grupo comungava das preocupações do PS e da CDU. «Tudo faremos para salvaguardar as pessoas, mas também é verdade que algumas dessas pessoas vão ter de sair de lá», disse.

O **Presidente da Junta de Freguesia** deu os seguintes esclarecimentos:

- O problema foi resolvido, ou seja, a Câmara reconheceu a precipitação. O processo entretanto não foi suspenso, foi humanizado. Existindo ainda 3 situações de armazéns por resolver. Os moradores só saíram de Avintes se assim o desejarem.

-O projecto tem como primeiro objectivo, criar um caminho ciclo-pedonal desde a ponte D. Luiz I até à Barragem. Mas este é um projecto para 10 anos, que só terá viabilidade se se aproveitar os caminhos já existentes. Quando o projecto referente ao areíno de Avintes estiver mais adiantado, será divulgado, sem dramas. Disse acreditar numa obra boa, com qualidade, que deverá começar a ter mais visibilidade no próximo ano.

Os Eleitos Álvaro Lacerda, José Cardoso e Cipriano Castro voltaram a intervir:

Álvaro Lacerda perguntou se já existia alguma informação sobre o local para onde os moradores seriam realojados.

José Cardoso disse ser pena não estarem presentes técnicos para melhor elucidar. Acrescentando que lamentava haver um tratamento de 1ª e de 2ª para as orlas marítima e fluvial. Chamou a atenção para a ligação Esteiro ao Outeiro, velha aspiração, que deve ser enquadrada neste projecto. Estranhou, porém, que o Presidente da Junta não tenha sido informado pelos serviços da Câmara, questionando sobre existência de um conflito de cargos.

Cipriano Castro «se a carta foi precipitada há que pedir responsabilidades a alguém», disse. Falou ainda do tempo inteiro, na Junta de Freguesia, dividido por duas pessoas.

O **Presidente da Junta de Freguesia** deu as seguintes respostas:

- Os 4/5 residentes envolvidos já sabem que não saem de Avintes. Ainda não foram realojados devido inexistência de habitação social em Avintes.

- A orla fluvial vai ter rigorosamente a mesma qualidade da orla marítima, salvaguardando as respectivas morfologias geográficas.

- Os Serviços de Fiscalização da Câmara andaram mais depressa do que deviam, não dando conhecimento a ninguém.

- Não existe qualquer tipo de conflito de cargos, nem há qualquer tipo de ilegalidade. Considera que não seria legítimo pedir que abandonasse um projecto ao qual está ligado há 26 anos (Parque Biológico).

- O responsável foi identificado e será responsabilizado pelos seus actos.

- Esta Junta, pela sua dimensão, precisava de alguém a tempo inteiro, por exemplo um técnico superior.

Passou-se depois ao ponto d):

d) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE UM PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA PARA UMA OPERAÇÃO DE LEASING DESTINADA À AQUISIÇÃO DE TENDAS PARA A FESTA DA BROA.



O **Presidente da Junta de Freguesia** usou da palavra para defender a proposta, referindo que a Festa da Broa deverá ter outro modelo, um outro aspecto, deve renovar-se, de modo a que possa ter uma importância maior a nível local e nacional. Disse também que o valor do aluguer é igual ao preço da amortização anual do leasing. Esclareceu que com a compra do equipamento existia sempre a possibilidade de o rentabilizar através do aluguer. Explicou que tendo em conta as propostas recebidas esta opção era a melhor. Por outro lado, salientou que a Festa da Broa vai ter um apoio complementar da Gaianima, com os artistas, por exemplo.

Intervieram depois os seguintes Eleitos: Álvaro Lacerda, José Cardoso, Cipriano Castro, Marco Duarte.

Álvaro Lacerda «parece não haver crise», disse, concretizando que 55 mil euros não parecem debilitar financeiramente a freguesia. Tem receio que esta renovação vá tirar alguns dos princípios da Festa da Broa, como por exemplo as tasquinhas. Questionou se a Comissão da Festa da Broa concorda com as alterações. Inquiriu, também, sobre a taxa de utilização das tendas.

José Cardoso referiu que o seu grupo concorda com o actualização da Festa da Broa, mas mostra preocupação com o custo da proposta da Junta de Freguesia. Acha que seria mais racional o aluguer, até para perceber se as tendas seriam uma boa opção. Considera o aluguer mais seguro devido à possibilidade das tendas se danificarem, permitindo também adequar o número de tendas ao número de colectividades que participem. Receia que seja difícil rentabilizar o equipamento.

Cipriano Castro reiterou a posição do PS defendendo o aluguer, disse desejar que as coisas melhorem, mas que não fiquem piores financeiramente. Alertou para as dificuldades de montagem e desmontagem das tendas.

Marco Duarte esclareceu a posição da coligação Gaia na Frente declarando que iriam votar a favor. Declarou, ainda, que o receio de avançar por vezes leva ao imobilismo.

O Presidente da Junta usou da palavra, de novo, para afirmar que «temos de ser um bocadinho ambiciosos». Deixou claro que os encargos com este leasing vão ser divididos por quatro anos, que se encaixam no Plano de Actividades entretanto aprovado. Posto à votação, o ponto d) foi aprovado com 7 votos a favor e 6 contra.

Álvaro Lacerda usou da palavra para uma «Declaração de Voto» e esclareceu que não estava contra a Festa da Broa, a sua única preocupação passa pela incerteza do investimento.

Passou-se de seguida ao ponto e):

e) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE UMA REVISÃO ORÇAMENTAL, PARA INCORPORAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DE 2009.

O **Presidente da Junta de Freguesia** interveio neste ponto para referir apenas que era para incluir no saldo orçamental deste ano o valor de 14.800 euros.

Neste ponto interveio apenas o Eleito **José Cardoso**, que disse que o documento espelha um acto de gestão da Junta, mas que acaba por ser uma má notícia, por a Junta não ter conseguido mais verbas. «Vamos esperar para ver no futuro», disse.

O ponto foi posto à votação, tendo sido aprovado com 4 abstenções.

Passou-se, por último, para o ponto b)

b) APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO TRIMESTRAL DA JUNTA DE FREGUESIA, CONFORME ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTº 17 DA LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS

O **Presidente da Junta de Freguesia**, pelo adiantado da hora, e pelo facto de todos os eleitos estarem de posse da referida informação, foi breve na sua informação, destacando um conjunto de actividades realizadas e a situação equilibrada em termos financeiros da autarquia. Passou a palavra ao Tesoureiro, António Vieira Ribeiro, que representou o Presidente da Junta numa reunião com o Presidente da Câmara, durante a qual foi referido a todos os Presidentes



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

de Junta da gravidade da situação do país, alertando-os para uma melhor racionalização dos meios.

Neste ponto intervieram os Eleitos: Álvaro Lacerda, Domingos Oliveira, José Cardoso, Cipriano Castro.

Álvaro Lacerda perguntou se o Presidente da Junta tinha conhecimento de uma carta da CDU em que pedia posição do Presidente da Junta sobre as SCUT's. Lamentou que as obras por Administração Directa andem tão devagarinho. E porque não se aumenta o apoio, que é actualmente de 75 euros, aos cascadeiros que participam na Mostra de Cascatas, questionou.

Domingos Oliveira congratulou-se pelo facto de o Presidente da Junta ter reconsiderado o subsídio ao Clube Atletismo de Avintes.

José Cardoso perguntou se os fundos comunitários para a recuperação do Teatro Almeida e Sousa avançam ou não; os resultados da participação nos Jogos Juvenis; questionou novamente o executivo sobre a Rua 5 de Outubro; considerou que a informação financeira estava muito completa (ao fim de 5 sessões).

Cipriano Castro requereu uma melhor divulgação da Mostra das Cascatas nos jornais e lamentou ausência de informação na Agenda Cultural da Câmara. Perguntou se já estava garantido o protocolo semestral com a Câmara Municipal.

O **Presidente da Junta de Freguesia** respondeu às questões levantadas:

-Disse não existirem SCUT's em Avintes, no entanto a sua posição pessoal é que a da A29 é um disparate completo.

- Disse que as pessoas concorrem à Mostra das Cascatas porque gostam; os 75 euros são apenas um estímulo.

-Disse não ter reconsiderado, uma vez que o subsídio ao Clube Atletismo de Avintes estava atribuído.

- A candidatura aos fundos comunitários terminaram em Maio, por isso não foi possível concretizar a candidatura do Teatro Almeida e Sousa. O protocolo com a Igreja foi entretanto assinado. Assim que abrir nova candidatura será apresentado o projecto.

- Foram conseguidos alguns resultados nos Jogos Juvenis.

- Lembrou que já tinha esclarecido a questão da Rua 5 de Outubro. Mas completou dizendo que neste momento, a requalificação da Rua da Escola Central é prioritária.

- A divulgação da Mostra das Cascatas é uma questão a corrigir.

- Esclareceu que o protocolo com a Câmara vai ser prorrogado até ao fim do ano, embora com um corte de 5%. Existindo sempre a possibilidade de pequenos reajustes.

Depois de lida a minuta da acta, aprovada por unanimidade, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, cerca das 00h50. Depois de lida e aprovada, esta acta vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Secretários da Mesa.

Presidente da Assembleia de Freguesia _____

Primeiro Secretário _____

Segundo Secretário _____



ACTA DA 5ª REUNIÃO 30/09/2010

Aos 30 dias do mês de Setembro, do ano de dois mil e dez, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avintes, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia de Avintes, presidida por Celeste Isaura dos Santos Filipe, presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada por Fernando Lapa, primeiro Secretário, e por António Sousa, segundo Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

4. Intervenção do Público (30 minutos – Artº 23º do Regimento);
5. Apreciação e votação da acta da sessão realizada em 18 e 21 de Junho de 2010;
6. Período de Antes da Ordem do Dia (60 minutos Artº 22º do Regimento);
7. Ordem do Dia:
 - a) Apreciação da **Informação Trimestral** da Junta de Freguesia, conforme alínea c) do nº 1 do Artº 17 da Lei das Autarquias Locais;
 - b) Apreciação e votação de uma proposta de **Revisão Orçamental**;
 - c) Apreciação e votação de uma proposta de **Recomendação sobre herbicidas**.

Nesta sessão estiveram presentes os seguintes eleitos:

Membros do Executivo: Nuno Fernando de Ascensão Gomes de Oliveira, António José Vieira dos Santos, António Vieira Ribeiro e Isabel Maria de Oliveira Coimbra.

Membros da Assembleia:

Coligação Gaia na Frente: Celeste Isaura dos Santos Filipe, António Fernando da Silva Sousa, Fernando Lapa Ferreira, Teresa de Jesus Vilaça de Vasconcelos Soares, Jorge Pinto da Costa em substituição de Maria Emília Beires Lopes Moreira, Marco António Dias Duarte e Jorge Manuel Costa em substituição de Serafim Emanuel Dias Duarte.

Partido Socialista: Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro, Sílvia Marques em substituição de José António Almeida Cardoso, José David Gonçalves da Rocha, Daniela Sofia Rocha Castro e Sandra Sofia Martins Neves da Silva.

Coligação Democrática Unitária: Tiago Rafael Teixeira em substituição de Álvaro Almeida Lacerda.

A Presidente da Assembleia de Freguesia, Celeste Isaura dos Santos Filipe abriu a sessão às 21h35, tendo dado início de imediato ao período destinado à intervenção do público, inscrevendo-se os fregueses Paulo Lopes, Palmira Soares, Rosa Aurora, Carla Pereira, Alfredo Santos, Hugo Pereira, Serafim Carvalho e Agostinho Costa.

1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paulo Lopes denunciou o estado lastimoso em que se encontra a artéria onde vive, a Rua da Sobreira, solicitando à Junta de Freguesia que resolva a situação dado que a esposa caiu e teve de ser internada.

Palmira Soares denunciou a situação que se arrasta há cerca de 30 anos na Rua da Sobreira, que precisa de obras, pedindo a ajuda da Junta de Freguesia na resolução do problema.

Rosa Aurora, moradora na Rua do Esteiro, informou que gastou 250 euros com a entubação das águas pluviais, mas que tudo se encontra na mesma, solicitando a resolução da situação.

Carla Pereira denunciou o estado em que se encontra a Rua da Agraceira, onde é difícil circular tendo já causado vários danos em viaturas. Informou também que não existe saneamento naquele local.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Alfredo Santos morador, também, na Rua da Agraceira, aflorou a mesma situação da intervenção anterior salientando que a rua não tem saneamento e que as Águas de Gaia enviaram uma factura a solicitar pagamento dos esgotos, pelo que perguntou ao Sr. Presidente se sabia quando é que o mesmo seria instalado?

Hugo Pereira lamentou que o que foi feito na Rua da Agraceira tenha sido mal executado. Referiu que se trata de uma via estrangulada, sem saneamento e com iluminação defeituosa. Considerando as dificuldades económica das autarquias, advogou que ao fazerem obra que a mesma seja faseadas, mas bem feita.

Serafim Carvalho morador também na Rua da Agraceira, solicitou ao Executivo da Junta que apontasse uma solução para o arruamento, pois não passa um carro e uma pessoa com uma criança ao colo, ao mesmo tempo.

Agostinho Costa pôs em questão a qualidade da água do rio Douro e se a mesma era imprópria para banhos. Informou também que havia descargas suspeitas na Etar do Febros pelo que sugeriu que as águas desse rio deveriam ter mais qualidade. Aflorou algumas correcções na obra em curso no Largo do Palheirinho, considerando que seria melhor fechar o espaço a veículos automóveis. Deu parabéns à Junta de Freguesia pela mudança de local da Festa da Broa, considerando a realização deste ano muito boa.

Encerrado o período de intervenção do público, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu os fregueses:

Às questões colocadas pelos fregueses **Paulo Lopes, Palmira Soares, Carla Pereira, Alfredo Santos, Hugo Pereira e Serafim Carvalho** disse que a Junta de Freguesia não tem competências para construir vias, face aos elevados custos financeiros que tal acarreta. Relembrou que é uma responsabilidade da Câmara Municipal. E que os serviços responsáveis da Câmara já foram informados do que se passa com a Rua da Agraceira, Rua da Sobreira e outras vias. Disse que a Câmara Municipal irá abrir um concurso para a reabilitação de várias artérias do concelho e nessa circunstância espera que Avintes seja contemplada.

Às questões colocadas pela freguesa **Rosa Aurora** disse que ia informar a empresa Águas de Gaia da situação, pois é a ela que cabe resolver o problema.

Às questões colocadas pelo freguês **Agostinho Costa** informou que as águas do rio Douro continuam impróprias para banhos; e que é um problema que se vai arrastar enquanto não forem tratados os esgotos do Porto e de Gondomar. Sobre o Largo do Palheirinho, disse que a obra esteve parada, nas férias, mas já está a avançar. Quanto à Festa da Broa, disse que foi uma boa aposta e tudo correu bem, independentemente de correcções a fazer para o futuro. E agradeceu o empenhamento das colectividades.

Findo este ponto, a presidente da Assembleia de Freguesia leu a correspondência recebida, a saber: do Chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro sobre um ofício enviado pela Assembleia de Freguesia, acerca da moção «Rio Douro e seus areais», dando conta da «devida atenção» para o referenciado; da ARS-Norte, em relação ao Areíño, que dá conta de um reforço de efectivos da Polícia Marítima e das frequentes chamadas de atenção daquele organismo de saúde para a identificação da praia do Areíño como interdita a banhos e do perigo para a saúde pública.

Passou-se depois ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.

2. APROVAÇÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS DAS SESSÕES DE 18 E 21 DE JUNHO

O Deputado **David Rocha** interveio neste ponto para apresentar duas correcções, uma relacionada com a abreviatura dos nomes dos eleitos do PS, sugerindo nomes completos, e sobre a não inserção de uma afirmação do presidente da Junta, na sessão anterior, acerca das pessoas que se deslocam ao Areíño.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

O Deputado **Cipriano Castro** chamou a atenção para que as actas registem «quem vota contra e quem vota a favor». E alertou para o facto da acta nº 2 ser a continuação da sessão anterior.

Foram depois postas à votação as referidas actas: Acta da 1ª sessão – 18 de Junho: aprovada com 7 abstenções (5 do PS, 1 da CDU e 1 da Coligação Gaia na Frente); e 6 votos a favor da Coligação Gaia na Frente. Acta da 2ª sessão – 21 de Junho: aprovada com 6 abstenções (3 do PS, 1 da CDU e 2 da Coligação Gaia na Frente); e 7 votos a favor (5 da Coligação Gaia na Frente e 2 do PS).

Findo este ponto, passou-se ao Período de Antes da Ordem do Dia.

3. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

No período de Antes da Ordem do Dia inscreveram-se os Eleitos: Cipriano Castro, Tiago Moreira, Sílvia Marques, Teresa Soares e Daniela Castro.

O Deputado **Cipriano Castro**, lamentou que o Presidente da Junta tivesse dado respostas vagas aos fregueses que intervieram. Aceita que a responsabilidade para a construção de ruas seja da Câmara, mas deve-se ter mais cuidado na informação aos fregueses, de forma a que não saiam desiludidos. Deu sugestões quanto à proposta apresentada pela Junta de Freguesia, quanto ao uso de herbicidas: 1) Que os Serviços da SUMA e da Câmara Municipal de Gaia deixem progressivamente de utilizar herbicidas na limpeza dos locais públicos de Avintes; 2) Enquanto não for possível deixar definitivamente de se usar herbicidas, os serviços que os apliquem, para além do cumprimento rigoroso da legislação, devem ainda obrigatoriamente, avisar os moradores das zonas afectadas, com pelo menos dois dias de antecedência, através da colocação de avisos, nas caixas do correio e afixação em locais visíveis, informando das precauções que devem ser tomadas. A terminar esta recomendação, apelou ainda a uma maior colaboração dos avintenses no sentido de que sempre que lhes seja possível, ajudem a manter os espaços públicos limpos e arranjados.

O Deputado **Tiago Teixeira**, em relação à intervenções dos fregueses, sublinhou que seria bom que se atendesse às suas pretensões, apesar de reconhecer limitações financeiras. Sobre a Rua 5 de Outubro, disse aguardar pela execução definitiva da obra. Perguntou para quando estaria concluída a obra de reabilitação do Largo do Palheirinho. E informou que o cruzeiro da Rua do Outeiro continua caído.

A Deputada **Sílvia Marques**, disse-se decepcionada com a extinção levada a cabo pelo actual Executivo dos prémios de mérito escolar que, apercebeu-se enquanto professora, garantiam «alguma competição (saudável) entre os alunos». Referiu que com o novo prémio de mérito, «acaba a merecida distinção aos melhores alunos». Sublinhou que o regulamento existente estava bem estruturado. Disse ainda que nem ela nem o PS estavam contra o novo prémio de finalistas, mas que o agora criado não deve servir para substituir o anterior, pois são coisas diferentes. Pediu também ao Executivo para não acabar com o Fórum Jovem Avintense.

A Deputada **Teresa Soares**, propôs um voto de louvor a Fernando Silva Gomes Pinto, mais conhecido por Fernando Liberdade, pela cedência da Quinta do Paço para a realização da Festa da Broa 2010.

A Deputada **Daniela Castro**, apresentou proposta de recomendação à Junta de Freguesia (...), cujas considerações finais são: «1) Delibere na próxima reunião do Executivo, a realização do XXI Fórum Avintense ainda este ano, bem como escolha uma data para a sua realização, com tempo suficiente para que todos os interessados possam apresentar as suas comunicações. 2) Escolha como tema principal do XXI Fórum Avintense o tema do «Republicanismo em Avintes», uma vez que se comemora este ano os 100 anos da implantação da República em Portugal». 3) Proceda de imediato ao envio dos convites a todos os anteriores comunicadores, bem como a todas as personalidades que julgue conveniente, por forma a que o XXI Fórum Avintense tenha a qualidade e a participação que são habituais».



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

O Deputado **David Rocha**, apresentou uma proposta de saudação, felicitando o Executivo, em nome dos eleitos do PS na Assembleia de Freguesia, pela realização das iniciativas Turismo Sénior, Colónia Balnear e Festa da Broa, e deixou votos para que no próximo ano o Executivo possa «agarrar nas falhas que este ano foram detectadas e corrigi-las, tendo primeiramente em conta os interesses dos avintenses».

O Deputado **Tiago Teixeira**, apresentou uma moção sobre o centenário da República, tendo sublinhado que “A proclamação da República Portuguesa foi sem dúvida o primeiro grande marco da causa da Liberdade no Portugal do Século XX, apesar dos limites e das incapacidades no cumprimento dos mais puros ideais republicanos que se verificou nos anos seguintes”.

O Deputado **Marco Duarte**, lembrou que o PS deve ter equidade na forma como aborda os problemas, nomeadamente quando se fala da responsabilidade da Câmara Municipal na feitura das principais obras na freguesia. Referiu que o actual Executivo já fez mais obra num ano do que o PS em 2/3 mandatos. Referiu ainda que o PS não pode ficar irritado com as entrevistas do Presidente da Junta.

O Deputado **Cipriano Castro**, fez um reparo à intervenção anterior sublinhando que nos mandatos anteriores se fizeram também reparações e pavimentações em diversas artérias. Apresentou uma proposta, que diz o seguinte nas recomendações finais: «1) Aprove o mais rápido possível uma percentagem ou um valor fixo do Orçamento para 2011, para que possa ser elaborado um Orçamento Participativo pelos avintenses. 2) Logo que aprovado, essa percentagem ou valor, proceda a reuniões abertas à população em 3 ou 4 locais da freguesia, bem como divulgue através do seu sítio e blogue da Internet, bem como outras formas julgadas convenientes para que os avintenses que o pretendam fazer, apresentem as propostas que gostariam de ver concretizadas no próximo ano. 3) Analisadas as propostas, aquelas que forem seleccionadas pelo Executivo, deverão ser incluídas nas Opções do Plano da Junta de Freguesia para o ano de 2011».

O Deputado **Tiago Teixeira**, apresentou duas propostas de recomendação. «Recomendar à Câmara Municipal que pondere e mantenha os apoios às múltiplas entidades que, no concelho e em particular em Avintes, quotidianamente, desenvolvem esforços no sentido de fomentar a actividade desportiva, cultural e social, com base em critérios de equidade, justiça e necessidade» e «Recomendamos que a Junta de Freguesia de Avintes intervenha junto ao Instituto de Estradas de Portugal para que reponha a iluminação pública no troço da EN 222, junto ao entroncamento que segue para a fábrica Barbosa & Almeida».

Em resposta às questões colocadas pelos Eleitos, o Presidente da Junta de Freguesia informou do seguinte:

- Disse não enjeitar responsabilidades nas suas funções, mas que não podia deixar de referir que a responsabilidade na feitura de ruas e/ou requalificações é da responsabilidade da Câmara Municipal. Pelas circunstâncias económico-financeiras de todos conhecidas, não iá haver um panorama fácil, mas todos vão tentar fazer o melhor possível.

- Sobre a questão da Rua 5 de Outubro, informou que o empreiteiro faliu e que isso vai obrigar a um novo processo; disse que a Câmara está a tentar retomar quanto antes a obra para a poder concluir; e que aguardava com impaciência tanto quanto os fregueses e eleitos pela sua conclusão.

- Referiu que o projecto da Gândara não está acabado, falta o mobiliário urbano e as novas árvores.

- Em relação à Rua do Outeiro vai averiguar o que se passa.

- Quanto aos prémios de mérito escolar, o Executivo optou por um modelo diferente, que pode ser discutível mas é o modelo da Junta.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

- Quanto ao Fórum Avintense, o assunto já foi deliberado; esteve para se realizar ao mesmo tempo que a Festa da Broa, mas entendeu-se que a iniciativa devia destacar-se da festa.

- Sobre o passeio convívio dos idosos disse que correu bem e foi um modelo semelhante ao anterior. A colónia balnear constituiu um verdadeiro serviço público, um contributo importante para as mais de 2.000 pessoas que foram à praia. Vai ser repetido este modelo para o ano.

- Ainda sobre a Festa da Broa disse que correu muito bem, houve pequenas deficiências que serão corrigidas no próximo ano. Informou que a Junta não recuará em relação à questão da compra das tendas, mas conseguiu-se uma melhor proposta de aluguer; mas se um dia se justificar a compra, é óbvio que far-se-á.

- Disse, ainda, que têm que existir um pouco de bom senso, quanto à discussão de quem fez ou não as ruas; todos damos o nosso melhor, disse, e faremos o que podermos.

- O Orçamento para 2011 já está a ser preparado, mas a Junta ainda pensa trazer à Assembleia de Freguesia um orçamento rectificativo para 2010. Em face da experiência deste ano, o Orçamento de 2011 irá ter uma visão realista, sem extrapolações.

- Quanto ao Orçamento Participativo, achou excelente. O Orçamento de 2011 não irá além dos 450/500 mil euros; retiradas as despesas correntes ficarão cerca de 200 mil euros para outras iniciativas, ficará muito pouco para o pretendido Orçamento Participativo, uma figura recente da legislação, que é destinar uma verba do Orçamento para situações que a população decida.

- Sobre a falta de iluminação no troço junto à fábrica Barbosa & Almeida, vai a Junta envidar esforços para que se reponha a situação.

- O Fórum Avintense Jovem é uma iniciativa a equacionar, ponderando-se a participação do Agrupamento de Escolas de Avintes.

Voltou a usar da palavra o Eleito David Rocha.

O Deputado **David Rocha**, observou que o Presidente da Junta deve ter intervenções mais ponderadas quando responde aos fregueses, pois «o senhor está aqui para servir Avintes e os avintenses», disse.

Foram depois postas à votação os votos de louvor, de saudação, moção e as propostas de recomendação, com os seguintes resultados:

- Voto de Louvor a Fernando Liberdade, aprovado por unanimidade.
- Proposta de recomendação sobre o Fórum Avintense, aprovado com 6 votos a favor (PS e CDU) e 7 abstenções (Coligação Gaia na Frente).
- Voto de Saudação, aprovado com 7 abstenções (Coligação Gaia na Frente) e 6 votos contra (PS e CDU).
- Moção centenário da República, aprovada por unanimidade.
- Proposta recomendação Orçamento Participativo, aprovado por unanimidade.
- Proposta de recomendação à Câmara, aprovada por unanimidade.
- Proposta de recomendação ao Instituto de Estradas de Portugal, aprovada por unanimidade.

Passou-se depois ao período da Ordem do Dia

4. ORDEM DO DIA

a) Apreciação da Informação Trimestral da Junta de Freguesia.

Neste ponto, interveio inicialmente o Presidente da Junta, cuja intervenção se anexa, referente ao período de 16 de Junho a 15 de Setembro de 2010.

Acrescentou ainda a informação de que a empresa de Vinho do Porto Taylor's se vai mudar para Avintes, para a Quinta da Gândara, devendo iniciar a actividade na freguesia em 2012.



LIVRO DE ACTAS

Assembleia de Freguesia de Avintes
Concelho de Vila Nova de Gaia

Intervieram depois os seguintes Eleitos: Cipriano Castro e Tiago Moreira.

O Deputado **Cipriano Castro**, felicitou o Executivo por ter mandado colocar uma grade junto à Escola da Aldeia Nova; questionou o Executivo sobre quais as iniciativas a levar a cabo para comemorar o centenário da República; sugeriu que «não ficava nada mal» alguém do Executivo acompanhar a Colónia Balnear; referiu-se à fraca execução orçamental e disse ainda que Avintes deveria merecer uma outra atenção da Câmara Municipal.

O Deputado **Tiago Teixeira**, felicitou o Executivo da Junta de Freguesia pela «mudança positiva» da Festa da Broa, não deixando de chamar a atenção para pequenos pormenores que deverão ser corrigidos no futuro.

O Presidente da Junta deu os seguintes esclarecimentos:

- Grade da Aldeia Nova: embora recente, já foram derrubados dois pilares.
- Colónia Balnear: a Junta delegou o acompanhamento nos membros da Associação Abrigo Seguro, que fez um excelente trabalho.
- Fraca execução orçamental: houve um claro abaixamento de receitas, que se reflectiu naturalmente na execução orçamental, ainda assim o orçamento está equilibrado.
- Festa da Broa: repetiu que há condicionantes que vão ser resolvidas no futuro próximo.

B) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE REVISÃO ORÇAMENTAL

O Presidente da Junta interveio neste ponto, referindo que se tratava de um exercício meramente contabilístico em relação à aquisição do material informático.

O Eleito **Cipriano Castro** interveio para questionar a designação de equipamento informático para material e equipamento informático.

Em resposta, o Presidente da Junta disse que era uma exigência do programa POCAL.

Posta à votação, a Revisão Orçamental foi aprovada com 5 abstenções do PS e 8 votos a favor da Coligação Gaia na Frente e da CDU.

C) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO SOBRE HERBICIDAS.

Neste ponto interveio o Presidente da Junta, para apresentação da proposta, que se anexa a esta acta.

Interveio depois o Eleito **Cipriano Castro**, que se mostrou de acordo com a proposta, dando conta das sugestões já referidas sobre esta matéria e já descritas acima, nesta acta.

O Presidente da Junta voltou a intervir para subscrever as sugestões apresentadas pelo Eleito Cipriano Castro.

Este ponto, com as respectivas alterações introduzidas pelo PS, foi depois posto à votação: aprovado por unanimidade.

Depois de lida, a minuta desta Acta foi aprovada por unanimidade. A Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às 00h30 do dia 1 de Outubro de 2010. Depois de lida e aprovada, esta acta vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Secretários da Mesa.

Presidente da Assembleia de Freguesia _____

Primeiro Secretário _____

Segundo Secretário _____

